

# A Boa Nova

Novembro - Dezembro 2014

UMA REVISTA DE ENTENDIMENTO

## A Batalha contra Deus

nos Estados Unidos  
e no Brasil

Página 3

Você está lutando contra Deus? 7 • Deus Perdeu o Controle de Sua Criação? 9 •  
Será Mesmo que o Natal Honra a Cristo? 12 • Três Saltos Gigantes Para a Paz Mundial 15 •  
O Plano De Deus Revelado Através das Ressurreições 17 • Jesus Cristo e o Juízo  
do Grande Trono Branco 20 • Perguntas e Respostas 23

# Índice



Photo illustration por Shaun Venish / Thinkstock

## Artigo de capa

### **A Batalha contra Deus nos Estados Unidos e no Brasil • 3**

Mais evidente do que a guerra dos Estados Unidos contra o terrorismo é o esforço combinado para remover Deus e Suas leis morais da vida cívica do país. Você está atento a essa batalha que está sendo travada e que está a acontecer em outros países como no Brasil? De que lado você está nessa batalha?

### **Você está lutando contra Deus? • 7**

Deus diz que Ele tem amigos—e inimigos. Em qual categoria você está?

### **Deus Perdeu o Controle de Sua Criação? • 9**

Por que parece que o Deus todo-poderoso se encontra impotente diante de um mundo cheio de ódio, sofrimento e aflição? Você precisa saber qual é a surpreendente resposta disso!

### **Será Mesmo que o Natal Honra a Cristo? • 12**

Se você realmente ama alguém, você iria comemorar essa pessoa e demonstrar seu carinho com lembranças de um rival do passado? Muitos cristãos são culpados de desonrar a Jesus dessa maneira?

### **Três Saltos Gigantes Para a Paz Mundial • 15**

Sete bilhões de pessoas não conhecem uma paz duradoura. No entanto, a Bíblia nos diz que o mundo vai desfrutar de uma paz duradoura divina através de três festas bíblicas. Estes três pequenos passos realizados anualmente representam três saltos gigantes para a humanidade!

### **O Plano De Deus Revelado Através das Ressurreições • 17**

Apesar da crença comum, as pessoas não têm almas imortais. Pelo contrário, o propósito final de Deus para nossas vidas é o recebermos a vida eterna para fazer parte de Sua família através de uma ressurreição. Na verdade, a Bíblia revela que há mais de uma ressurreição.

### **Jesus Cristo e o Juízo do Grande Trono Branco • 20**

O que acontecerá com aqueles que morreram sem entender a verdade de Deus? Será que eles ainda vão ter uma oportunidade de serem salvos? Ou eles serão atormentados no fogo do inferno para sempre depois de serem condenados no juízo final?

### **Perguntas e Respostas • 23**

#### **Quem somos**

A Igreja de Deus Unida, *uma Associação Internacional*, encontra as suas raízes na Igreja que Jesus fundou, no início do primeiro século. Seguimos os mesmos ensinamentos, doutrinas e práticas que então foram estabelecidas. A nossa incumbência é de proclamar o evangelho do vindouro Reino de Deus por todo o mundo, como uma testemunha, e de ensinar todas as nações a observar o que Cristo ordenou (Mat 24:14; 28:19-20).

Nós oferecemos esta revista e outras publicações gratuitamente, seguindo a instrução de Cristo: “de graça recebestes, de graça dai” (Mateus 10:8). Isto é feito possível pelos generosos dízimos e ofertas dos membros da Igreja e colaboradores, que voluntariamente contribuem para o suporte desta Obra. Se desejar, de livre vontade dar um dízimo ou fazer um donativo no Brasil, para ajudar esta Obra de Deus, os nossos detalhes bancários são:

Caixa Econômica Federal; **Igreja de Deus Unida, Brasil**  
Conta Poupança 7648-8; Operação 013; Agência 3540

#### **Moradas Postais**

**Brasil:** Igreja de Deus Unida  
Caixa Postal 7,  
Montes Claros – MG,  
CEP 39400-970  
Telefone: +1 (513) 576 9796

**Estados Unidos da América:**  
Igreja de Deus Unida (Pode pedir em  
Português, Espanhol ou Inglês)  
P O Box 541027,  
Cincinnati, OH, 45254-1027  
Telefone: +1 (513) 576 9796

Internet: [www.revistaboanova.org](http://www.revistaboanova.org) / [www.ucg.org](http://www.ucg.org) / Facebook: Revista Boa Nova / e-mail: [info@ucg.org](mailto:info@ucg.org)



# A Batalha contra Deus nos Estados Unidos e no Brasil

Photo illustration por Whitney Creech e Shaun Venish / Thinkstock

*Mais evidente do que a guerra dos Estados Unidos contra o terrorismo é o esforço combinado para remover Deus e Suas leis morais da vida cívica do país. Você está atento a essa batalha que está sendo travada e que está a acontecer em outros países como no Brasil? De que lado você está nessa batalha? por Tom Robinson*

Recentemente, a cultura tradicional da sociedade recebeu uma má notícia. Pesquisas recentes mostram que cerca de cinquenta e cinco por cento dos norte-americanos agora dizem apoiar o casamento homossexual, este o maior número desde 1996, quando o Instituto Gallup começou a realizar esse tipo de pesquisa; na época sessenta e oito por cento eram contra. Os Estados Unidos estão seguindo abertamente o exemplo de muitas outras nações ocidentais, como o Canadá e o Reino Unido, onde esse tipo de casamento já é legal.

Nos últimos meses, os juízes revogaram as proibições sobre o casamento homossexual em 16 Estados. Os ativistas entraram com ações em todos os Estados que proíbem o casamento de pessoas de mesmo sexo, por isso, este número ainda vai crescer mais nos próximos meses; sem dúvida, isso em breve vai chegar a Suprema Corte dos Estados Unidos.

No início deste ano, “a Suprema Corte se manteve estreitamente dividida quanto às orações dos cristãos no início de cada sessão do conselho comunitário . . . declarando que

estão de acordo com as antigas tradições nacionais embora o país tenha mais diversidade religiosa” (Associated Press, 06 de maio). Isso parece ser um positivo, mas essa decisão de quatro votos contra e cinco a favor poderia ser facilmente invertida—com a nomeação de mais juízes liberais, isso ainda pode ocorrer no futuro próximo.

## **É também uma mudança social no Brasil?**

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ), órgão de controle externo das atividades do Poder Judiciário, obrigou todos os cartórios do país a cumprirem a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), de maio de 2011, de realizar a união estável de casais do mesmo sexo. Além disso, obrigou a conversão da união em casamento e também a realização direta de casamento civil entre pessoas do mesmo sexo.

Não há uma legislação permitindo o casamento gay no Brasil. Hoje, os casais são amparados pela decisão do STF, que equiparou a união estável à dos casais heterossexuais, o que permitiria sacramen-

tar uniões entre pessoas do mesmo sexo em cartório.

Na prática, muitos cartórios continuavam negando o pedido dos casais alegando ausência de lei, mesmo após o entendimento do STF. Por isso, alguns Tribunais de Justiça, a quem estão subordinados, começaram a obrigar os cartórios a realizar as uniões, por meio de provimentos (instruções administrativas).

Como os provimentos foram feitos somente em 12 estados e no DF, o CNJ decidiu fazer uma regra nacional. Agora, qualquer cartório é obrigado a realizar uniões estáveis, conversão de união em casamento civil e ainda o casamento civil, o que valerá a partir da publicação da resolução no Diário de Justiça.

## **Mudanças drásticas na sociedade**

As coisas mudaram drasticamente desde que a Suprema Corte dos EEUU banuiu estudos bíblicos e a oração nas escolas públicas no início de 1960 e declarou o aborto legal em 1973. E o mesmo está a acontecer no Brasil.



## Notícias Mundiais e a Profecia

Ao longo das décadas recentes, a moral tem diminuído em todo o mundo. O comentarista Mychal Massie observa: “Eles removeram o ‘não matarás’ e ‘honra teu pai e tua mãe’ e substituíram por tiroteios nas escolas, aborto e favorecimento ao homossexual. Com Deus fora das

dências e práticas abjetas nunca vistas nem mesmo nas sociedades pagãs libertinas dos tempos antigos. As nações do mundo estão torcendo seus narizes para Deus—inclusive o Brasil e Portugal. Quem pensaria que isso iria demonstrar tanta irreligiosidade como se vê hoje?”

### Os homens vêm se colocando no lugar de Deus, decidindo o certo e o errado, desde o jardim do éden . . . Isso sempre vai levar a um fim trágico—desastre, catástrofe, morte, destruição, miséria, desesperança.

instituições de ensino, o crime nas escolas tem aumentado setecentos por cento, mas tenho certeza que isso seja apenas uma coincidência” (“Deus, e Não o Crime, Barrado nas Escolas”, [www.wnd.com](http://www.wnd.com), 04 de agosto de 2014).

No entanto, o declínio começou mais cedo, muitas vezes, atribuído aos terríveis efeitos colaterais das guerras mundiais do século vinte—onde milhões perderam suas vidas e a tentativa de genocídio levou a um incontável número de pessoas verem a vida como algo banal e como numa luta sem Deus se é possível fazer o que quiser.

Este ano marca o centésimo aniversário da Primeira Guerra Mundial. Na esteira desse conflito épico, os Estados Unidos, Canadá e Grã-Bretanha impuseram a “nova moralidade” ao que, na época, ficou conhecido como “Loucos Anos 20”. Mas não foi a guerra sozinha que levou as pessoas a abandonarem seus vínculos. Outros fatores também contribuíram para isso acontecer.

Desde o início da década do ano 1900, nações ocidentais assistiram a ascensão do progressismo, aonde os políticos tentavam conduzir gradualmente a sociedade ao sonho utópico do socialismo de um mundo sem Deus. E grande parte disso foi edificada, em 1800, sobre a teoria da evolução de Charles Darwin e as implicações sociais da minimização ou eliminação do papel de Deus como Criador e pelo fato de começarem a ver o homem apenas como um animal evoluído—a filosofia da insignificância, que permite a libertação da moralidade judaico-cristã.

Hoje, o mundo ocidental está colhendo o que semeou no ateísmo, no comunismo e na imoralidade desenfreada—com ten-



Photo illustration por Shaun Venish / Thinkstock

#### Contradizendo os valores tradicionais

Neste ano, em um novo livro intitulado América Sem Deus [God Less America] (um trocadilho da expressão “Deus Abençoe a América” [God Bless America]), o comentarista Todd Starnes da rádio Fox News compilou muitas histórias de notícias recentes que mostram o ataque aos valores tradicionais e a expulsão de Deus da vida pública nas nações hoje em dia. É uma leitura esclarecedora e, ao mesmo tempo, desanimadora.

Depois de mencionar o que lhe disse Rick Warren, famoso pastor evangélico, sobre que a liberdade religiosa iria se tornar o tema dos direitos civis de nossa geração, assim Starnes apresenta esse panorama inquietante:

“Imagine as implicações. Imagine o que o futuro pode estar reservando para as pessoas de fé. Pode ser que um dia um pastor evangélico seja preso por pregar contra o ódio? Será que pode acontecer que um dia a polícia ataque com cassetetes a jovens

cristãos por cantarem hinos de louvores a Jesus? Seria possível que um dia os empresários cristãos tenham que fechar seus comércios por se recusarem a violar seus princípios de fé?”

“Será que um dia vão impedir o acesso a programas de ciência e psicologia a estudantes universitários evangélicos que acreditam no criacionismo? Será que os capelães serão expulsos das forças armadas se orarem em nome de Jesus? Será que as organizações evangélicas vão ser rotuladas como grupos homofóbicos por defenderem o casamento tradicional?”

“A tempestade perfeita está se formando. A Casa Branca está realizando um ataque irrestrito contra a liberdade religiosa. As escolas públicas estão doutrinando nossas crianças com o evangelho do secularismo. Hollywood está vomitando toxinas em nossas casas. A trilha sonora de nossas vidas é uma mistura bombástica de sexo, violência e imundície. A família está em ruínas. O que antes era errado agora é certo e o que era certo agora é errado” (p. 3).

Isso é alarmante, mas algumas dessas coisas já estão acontecendo. O fato terrível é que está sendo travada uma guerra contra o Deus Criador na esfera pública—e, em última instância, no campo do espírito e das mentes das pessoas. Devemos tomar cuidado com o que está acontecendo ao nosso redor—e em nossos, já afetados, pensamentos e crenças! Além disso, devemos estar entre aqueles “que suspiram e choram por todas as abominações” na sociedade que nos rodeia, buscando o livramento de Deus, quando chegar o Seu julgamento (comparar Ezequiel 9:4-10)—e chegará.

#### Uma hostilidade crescente contra a fé e a moral cristã

De acordo com uma pesquisa de 2012 do Fórum Pew de Religião e Vida Pública, a afiliação religiosa caiu drasticamente, sobretudo entre os jovens. Em 1972, sete por cento dos adultos não tinham nenhuma afiliação religiosa. A partir de 2012, o número quase triplicou, chegando a um quinto da população adulta—e trinta e dois por cento dos adultos com menos de trinta anos de idade (“O Avanço dos Irreligiosos”, [www.pewforum.org](http://www.pewforum.org), 09 de outubro de 2012).

A pesquisa desse instituto mostrou ainda que setenta e três por cento das pessoas



sem afiliação religiosa apoiam o casamento homossexual e setenta e dois por cento delas apoiam o aborto legalizado.

Essas mudanças andam de mãos dadas com essa demanda crescente que visa derrubar a moralidade tradicional. O ex-governador do Arkansas e ex-candidato à presidência dos Estados Unidos Mike Huckabee escreveu na introdução do livro Starnes: “Nos últimos anos, grupos de interesses peculiares e militantes têm buscado como objetivo cooptar as nossas liberdades religiosas e forçar a indústria e o governo a irem além da tolerância de seus pontos de vista e exigir que sejam aceitos. E quem crer ao contrário é informado que deve calar a boca. Nós nos tornamos uma sociedade obcecada por tolerância e aceitação de todos—exceto Deus” (p. xi, grifo do autor).

### Seiscentos exemplos de hostilidade do governo contra a religião

Um relatório conjunto de dois grupos pela liberdade religiosa, o Conselho de Pesquisa da Família e Instituto da Liberdade, documentou “mais de seiscentos exemplos recentes de hostilidade religiosa” (Starnes, p. 208). Alguns destes e outros são anotados em um artigo intitulado “Aumenta a Perseguição de Cristãos nos Estados Unidos” no site [www.wnd.com](http://www.wnd.com) (antigo WorldNetDaily) (Michael Carl, 17 de setembro de 2012). Aqui estão alguns exemplos, como listado no artigo:

“• Um juiz federal ameaçou de ‘prisão’ uma oradora do ensino médio se ela não retirasse as referências a Jesus de seu discurso de formatura.

“• Autoridades municipais proibiram os cidadãos idosos de orar nas refeições, ouvir mensagens religiosas ou cantar músicas gospel em atividades nos centros para terceira idade do município.

“• Um funcionário de uma escola pública retirou um estudante da escola primária do assento em que estava e repreendeu-o na frente de seus colegas de classe por orar no almoço.

“• Seguindo regras do Departamento de Assuntos de Veteranos de Guerra dos Estados Unidos, um funcionário do governo federal, procurou censurar a oração de um pastor, suprimindo as referências a Jesus, durante uma celebração do Dia da Lembrança em honra aos veteranos em um cemitério . . .

“• O Departamento de Justiça dos Estados Unidos argumentou perante o Supremo Tribunal que o governo federal tem o direito de dizer às igrejas e sinagogas quais pastores e rabinos elas podem contratar ou demitir . . .

“• Através da Lei de Proteção e Cuidado ao Paciente, o governo federal está forçando as organizações religiosas a garantirem o controle de natalidade e o fornecimento de medicamentos indutores de aborto mesmo que isso contrarie suas crenças religiosas. [No momento, essa exigência da lei está suspensa por uma recente decisão da Suprema Corte].

“• O Departamento de Assuntos de Veteranos dos Estados Unidos proibiu a menção a Deus em funerais de veteranos de guerra, contrariando a vontade dos familiares do falecido.

“• Um juiz federal decidiu que as orações antes de uma sessão da Assembleia Legislativa poderiam ser dirigidas a Alá, mas não a Jesus.”

No mesmo artigo, o assessor jurídico do Centro Americano de Lei e Justiça, David French, cita um exemplo particularmente chocante—“houve tentativas de proibir qualquer menção a Deus em marcos históricos, monumentos ou até mesmo em peças de museu . . . Isto representa um empenho para ocultar Deus da história norte-americana e mudar a nossa identidade nacional”.

### O governo contra os valores religiosos tradicionais

Alguns observadores têm citado exemplos de hostilidade aos valores religiosos tradicionais norte-americanos pela administração do presidente, Barack Obama. Em abril de 2009, ele indicou três diplomatas para o cargo de embaixador dos Estados Unidos no Vaticano, que eram pró-aborto—surpreendentemente, nenhum foi rejeitado (The Guardian, 14 de abril de 2009).

Em fevereiro de 2011, ele orientou o Departamento de Justiça a parar de defender a Lei em Defesa do Casamento (apesar de o casamento homossexual ainda não ser reconhecido pelo governo federal) em ações na justiça. E em julho de 2011, ele permitiu que os homossexuais se alistassem nas Forças Armadas, pondo fim a restrições que estavam em vigor desde a fundação da nação. A revista Newsweek o retratou em sua capa com um halo de

arco-íris sobre a cabeça e o elogiou como “O Primeiro Presidente Gay” (21 de maio de 2012).

Nessa administração Obama, uma viúva de Minnesota, que vivia em um complexo de apartamentos financiado pelo governo, ouviu dos administradores “que ela não podia orar, ler a Bíblia ou discutir reservadamente assuntos de natureza religiosa na área comum do complexo” (Starnes, p. 10).

Em setembro de 2011, o Exército dos Estados Unidos emitiu novas diretrizes para o Hospital Walter Reed que dizia o seguinte: “Nenhum artigo religioso (ou seja, Bíblias, materiais de estudo bíblico, etc.) poderá ser recebido ou usado durante as visitas” (não obstante, essa política foi abolida depois de ter sido relatada à Câmara dos Deputados).

Além disso, “dois religiosos batistas disseram que foram forçados a sair de um programa de treinamento de capelães do Departamento de Assuntos de Veteranos depois de se recusarem a parar de citar a Bíblia e orar em nome de Jesus” (Starnes, p. 152).

No entanto, esses mesmos líderes do governo, que tentam suprimir Deus e a Bíblia, acolhem e financiam religiões alternativas. Em 2011, a Academia da Força Aérea dos Estados Unidos “investiu oitenta mil dólares em um centro de culto ao ar livre—um pequeno círculo estilo Stonehenge com fosso de pedras com fogo a propano—no alto de uma colina para os atuais ou futuros cadetes, cuja religião se encaixe na categoria de religiões baseadas na natureza. Dentre estes, estão inclusos os pagãos, os wiccanos, os druidas, as bruxas e os seguidores de religiões nativas dos norte-americanos” (“A Academia da Força Aérea dos Estados Unidos Se Adaptam aos Pagãos, Druidas, Bruxas e Wiccanos”, Los Angeles Times, 26 de novembro de 2011).

Essa tendência anticristã não se resume apenas aos Estados Unidos. “A disputa sobre se o governo pode exigir que as escolas católicas ensinem os rituais wiccanos e pagãos assim como ensinam os Dez Mandamentos e a ressurreição de Jesus está chegando ao supremo tribunal de justiça do Canadá” (Bob Unruh, “Ordenando aos Cristãos Ensinarem Sobre os Rituais Pagãos dos Wiccanos”, WND, 11 de março de 2014).



### Os valores cristãos agora são coisa de lunáticos?

Realmente é muito triste e perturbador ver que muitos norte-americanos, que ainda têm valores cristãos tradicionais no país, estão sendo simplesmente marginalizados e relegados a um bando de lunáticos—por ativistas liberais, pelos principais meios de comunicação e agora pelos militares dos Estados Unidos:

“Numa correspondência interna, um grupo de oficiais do exército foi aconselhado a monitorar soldados que fazem parte de organizações consideradas anti-imigrantes, anti-gay e anti-muçulmanos. O e-mail foi enviado por um tenente-coronel do Forte

presidente da Fundação Liberdade Religiosa Militar, e outros de sua organização para discutir uma política, introduzida em 2012, chamada “A Cultura e as Normas da Força Aérea”, que exige “a neutralidade do governo em relação à religião”. O presidente do Conselho de Pesquisa Familiar, Tony Perkins, fez a pergunta óbvia: “Por que oficiais militares se reúnem com os ateus mais fanáticos dos Estados Unidos para discutir liberdade religiosa nas forças armadas?” (citado por Starnes, p. 150).

Weinstein disse que qualquer tropa dos Estados Unidos que demonstrar proselitismo “é culpada de sedição e traição e deve ser punida . . . ‘Nós gostaríamos de ver

têm se tornado progressivamente muito hostil à civilização cristã” (“A Resposta à Guerra de Obama Contra o Cristianismo”, wnd.com, 27 de março de 2014).

Farah vai além e comenta: “Eu acredito que Obama e sua agenda política utilizam o aborto e a homossexualidade como aríetes contra a fé cristã. Segundo o que propõe esse governo sem limites, Deus é o verdadeiro inimigo porque Ele é o autor da liberdade. Ele é um inimigo porque ninguém deveria servir a um deus maior que o governo. Os homens vêm se colocando no lugar de Deus, decidindo o certo e o errado, desde o jardim do éden. Não há nada novo sob o sol. Isso sempre vai levar a um fim trágico—desastre, catástrofe, morte, destruição, miséria, desesperança”.

“Certamente Obama não pode levar toda a culpa por termos chegado a essa situação de impiedade. Os crentes são os maiores responsáveis. Eles têm permitido aconteça tudo isso. E ainda continuam a permitir. Eles têm o poder de conduzir a nação para outra direção—como também tinham os filhos da antiga Israel. Deus ainda se encontra acessível para nós hoje. Apenas é preciso que os crentes sigam a ordem dada por Deus em 2 Crônicas 7:14”.

Neste poderoso versículo, Deus nos assegura: “Se o Meu povo, que se chama pelo Meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face, e se converter dos seus maus caminhos, então, Eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra”.

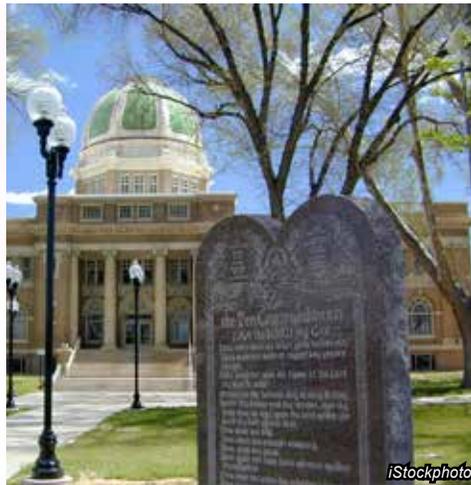
Portanto, a resposta é, sem dúvida, o arrependimento coletivo—uma mudança drástica de pensamento e comportamento em todas as nações e voltarmos-nos para nosso Criador e Suas leis. Mas isso não começa com todos de uma só vez. Todos nós estamos envolvidos nessa guerra contra Deus—portanto, cada um de nós deve arrepender-se pessoalmente.

Isto não significa uma nova guerra. Pois, isso se remonta à rebelião de Satanás contra Deus—quando ele levou um terço dos anjos consigo. E isso continuou no jardim do éden, quando Satanás, em forma de serpente, enganou e corrompeu os primeiros seres humanos—escravizando a preciosa criação divina e fazendo com que ela zombe de Deus.

Satanás tem feito a mesma coisa com a nossas nações, levando-nos às profundezas

**(continuado na página 11)**

### Grupos de interesses peculiares e militantes têm buscado como objetivo cooptar as nossas liberdades religiosas e forçar a indústria e o governo a irem além da tolerância de seus pontos de vista e exigir que sejam aceitos.



Campbell, em Kentucky, para três dezenas de subordinados, alertando-os para ficarem atentos a qualquer soldado que possam ser membro de grupos de ódio.

“Entre os grupos listados pelo exército estão organizações conceituadas, como o Conselho de Pesquisa Familiar, a Associação da Família Americana e a Federação Pela Reforma da Imigração nos Estados Unidos. O Exército colocou esses grupos ao lado dos verdadeiros grupos extremistas radicais, como os neonazistas, a Ku Klux Klan e outros grupos supremacistas” (Starnes, pp. 140-141).

Em abril de 2013, funcionários do Pentágono se reuniram com Mikey Weinstein,

surgir centenas de processos para acabar com esse escândalo da perseguição religiosa fundamentalista”. Ele comparou o ato de proselitismo ao estupro. “É uma versão espiritual do estupro, pois você está sendo estuprodo espiritualmente por predadores fundamentalistas cristãos”, disse à Fox News” (Starnes, pp. 149-150).

#### Nosso lugar nessa guerra

“Em uma recente entrevista”, o editor-chefe do site wnd.com, Joseph Farah, informou que “o cardeal da igreja católica, Raymond Burke, o chefe da mais alta corte do Vaticano, falou a verdade quando disse que as políticas de Obama

# BEYOND TODAY

UNDERSTANDING YOUR FUTURE

(Além de Hoje)

## Você está lutando contra Deus?

*Deus diz que Ele tem amigos—e inimigos. Em qual categoria você está?*  
**por Darris McNeely, apresentador do programa Beyond Today**

Uma das declarações mais assustadoras na Bíblia vem do Sermão da Montanha:

“Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no Reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos me dirão naquele Dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? E, em teu nome, não expulsamos demônios? E, em teu nome, não fizemos muitas maravilhas? E, então, lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade” (Mateus 7:21-23, grifo do autor).

“Nunca vos conheci!” Eu não sei quanto a vocês, mas quando leio esta declaração, eu a acho bastante preocupante. Isso me faz olhar bem no fundo de meu ser e perguntar se Jesus poderia dizer isso para mim. Eu sigo a Cristo e me chamo cristão e, com certeza, não gostaria que Ele me olhasse nos olhos e dissesse essas palavras.

Essas são palavras que alguém poderia dizer a um inimigo. Seria possível que você ou eu poderíamos ser inimigos do próprio Deus?

### Inimigos de Deus

Vejamos um exemplo dramático.

O livro de Apocalipse nos mostra um cenário profético de exércitos reunidos para lutar contra Jesus Cristo em Sua segunda vinda:

“E o sexto anjo derramou a sua taça sobre o grande rio Eufrates; e a sua água secou-se, para que se preparasse o caminho dos reis do Oriente. E da boca do dragão [Satanás], e da boca da besta [um líder político do tempo do fim], e da boca do falso profeta [um líder religioso também do tempo do fim], porque são espíritos de demônios, que fazem prodígios; os quais vão ao encontro dos reis

de todo o mundo para os congregar para a batalha, naquele grande Dia do Deus Todo-Poderoso . . . E os congregaram no lugar que em hebreu se chama Armagedom” (Apocalipse 16:12-16).

Agora, no capítulo 19 de Apocalipse vemos isso com mais detalhes. E assim lemos:

“E vi um anjo que estava no sol, e clamou com grande voz, dizendo a todas as aves que voavam pelo meio do céu: Vinde e ajuntai-vos à ceia do grande Deus, para que comais a carne dos reis, e a carne dos tribunos, e a carne dos fortes, e a carne dos cavalos e dos que sobre eles se assentam, e a carne de todos os homens, livres e servos, pequenos e grandes. E vi a besta, e os reis da terra, e os seus exércitos reunidos, para fazerem guerra Àquele que estava assentado sobre o cavalo e ao Seu exército” (versículos 17-19).

O que isto significa? Como os homens poderiam se juntar para lutar contra Deus? Esta é uma das cenas mais enigmáticas na Bíblia. Mas, nem tanto!

Eis a difícil pergunta que precisamos fazer a nós mesmos: Você estará ou não nesse exército? Será que podemos nos encontrar lutando contra Jesus na Sua segunda vinda? A única maneira que evitar fazer parte desse exército é não lutando contra Deus em nossas vidas de hoje em dia. Por isso, precisamos submeter nossas vidas a Deus agora.

### Resistindo a Deus

As próprias palavras de Cristo impele cada um de nós a analisar profundamente o que Ele está realmente dizendo para nós hoje.

No Novo Testamento há a história de um homem que achava que era amigo de Deus, mas um dia descobriu que não era. Este homem era um religioso fervoroso. Ele ia aos cultos toda semana. Ele conhecia

muito bem a Bíblia. A ponto de citá-la de memória. Mas um dia ele foi confrontado por Deus com a dura realidade de que realmente era Seu inimigo.

Esse homem era Saulo de Tarso, mais tarde conhecido como o apóstolo Paulo. Ele dedicou sua vida à luta contra o que considerava ser um falso ensinamento. Mas, na realidade ele estava lutando contra o Seu Criador, Jesus Cristo.

Você ou eu poderíamos estar na mesma situação—será que pensamos estar fazendo a coisa certa, mas na realidade estamos lutando contra Deus? Precisamos abrir nossos corações e mentes e, talvez, sermos capazes de nos enxergar no lugar de Paulo.

Até mesmo os cristãos podem se encontrar numa posição de inimigos de Deus, lutando contra o Seu propósito em suas vidas. A história de Paulo é clássica. Ele era um homem temente a Deus, e, em suas próprias palavras, ele se achava “inculpável” quanto ao observar a sua fé religiosa. Se um homem pode estar errado adorando a Deus como ele adorava, então, não seria importante questionarmos a nossa religião? Você é amigo ou inimigo de Deus?

### Praticando a iniquidade

Considere o exército predito em Apocalipse que se reunirá para “fazer guerra” contra Jesus Cristo no Seu retorno. Quem faz parte desse exército? Quem são esses que lutam contra Jesus Cristo? Esse exército é formado por pessoas a quem Jesus dirá: “Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade” (Mateus 7:23).

Agora pergunte a si mesmo: Estou praticando a iniquidade?

Paulo foi desafiado por Deus porque estava lutando contra Ele. Esse foi o encontro mais impactante de toda sua vida.

A partir deste evento, ele aprendeu que a humanidade tem um problema básico. E ele escreveu sobre isso em uma carta aos cristãos de Roma. Vejamos o que ele disse:

“E, como eles [as pessoas do mundo pagão] se não importaram de ter conhecimento de Deus, assim Deus os entregou a um sentimento perverso, para fazerem coisas que não convém” (Romanos 1:28). Esta é uma declaração enérgica que devia fazer cada um parar e refletir!

Paulo, então, faz uma lista de comportamentos. Ele menciona prostituição, malícia e assassinato—tudo o que poderíamos chamar de “grandes pecados”—que certamente esperaríamos estarem inclusos em uma lista dos maiores pecados. Tipos de pecados que você diria não fazer parte de sua vida.

Mas espere!

Ele também menciona o engano, a malícia e a malignidade. Ele diz também que o orgulho é um problema. Ele fala sobre vanglória e desobediência aos pais. Ele adverte contra a incapacidade de perdoar ou de demonstrar misericórdia.

Paulo é implacável nessa lista. Ele compila os erros humanos que refletem em um ou outro grau no problema do ser humano não ter Deus constantemente em seu coração e mente. Tais comportamentos desgastam um relacionamento com Deus. Esses são os tipos de comportamentos que nos tornam inimigos de Deus. Pecado é pecado, e ele sempre tem uma enorme consequência!

O que Paulo descreve aqui em Romanos nos dá a razão porque haverá um exército no tempo do fim para lutar contra Cristo na Sua vinda. Porque as pessoas “não importaram de ter conhecimento de Deus”, assim desenvolvem uma animosidade contra Deus que distorce a Sua verdadeira imagem. A humanidade não pode reconhecer a Deus por causa do pecado.

A transgressão das leis de Deus revela o estilo de vida que mantém o mundo em trevas hoje em dia e fará com que as nações venham desafiar a Cristo, quando Ele aparecer em glória. Mais uma vez, temos que nos perguntar, será que eu ou você fazemos parte desse exército do fim dos tempos?

### Quem é amigo de Deus?

Se Deus tem inimigos, e sabemos que sim, Ele também tem amigos?

Temos um exemplo na Bíblia de um

homem que Deus considerava um amigo: “E cumpriu-se a Escritura, que diz: E creu Abraão em Deus, e foi-lhe isso imputado como justiça, e foi chamado o amigo de Deus” (Tiago 2:23).

Você não gostaria de ser chamado de “amigo de Deus”? Eu gostaria! O que é preciso para ser um amigo de Deus?

Abraão foi um homem que Deus chamou para empreender uma viagem para uma nova terra. Ele foi chamado a deixar seu passado para trás em busca de uma nova vida. Deus disse: “Sai-te da tua terra, e da tua parentela, e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei”. A Bíblia nos diz: “Assim, partiu Abrão [como era chamado antes]” (Gênesis 12:1-4). Coloque-se no lugar dele. O que você teria feito?

Abraão ouviu a Deus. Ao deixar sua casa, indo para a terra que Deus prometeu, ele começou a demonstrar fê—a fê ativa e viva que é necessária para se tornar amigo de Deus. Ele saiu para um mundo desconhecido tendo somente fê na Palavra de Deus e em Sua guia para sua vida.

Ele se afastou dos ensinamentos religiosos populares de sua época. Abraão obedeceu a Deus em um mundo onde ninguém mais parecia quer saber dEle. Abraão começou a acreditar e fazer coisas para seguir e obedecer a Deus que outros nunca fizeram. Ele começou a conhecer a Deus, vivendo o caminho de vida correto—o caminho de Deus.

E é vivendo o caminho de Deus que começamos a conhecê-Lo melhor e mais intimamente. Quando vivemos o caminho de Deus, tornamo-nos Seu amigo e não Seu inimigo. E nós experimentamos o estilo de vida de Deus vive, o qual Ele pretende que vivamos.

Então, pergunto novamente: Você é amigo ou inimigo de Deus?

### Você pode se tornar amigo de Deus agora

O apóstolo Paulo passou grande parte de sua vida sem saber que era inimigo de Deus. Por meio de um grande chamamento para despertar, ele parou de lutar contra Deus e se tornou Seu amigo e começou a obedecê-Lo.

Abraão foi um homem que se tornou amigo de Deus porque O ouviu e fez o que Ele disse para fazer. Podemos seguir o seu exemplo, demonstrando uma intenção firme de conhecer o verdadeiro Deus e Seu

Filho Jesus Cristo.

Compreender e obedecer aos Dez Mandamentos de Deus é um importante ponto de partida para chegar a conhecê-Lo e tornar-se Seu amigo. Mas é preciso mais do que isso. É preciso um desejo profundo e sincero de conhecer a Deus e a Jesus Cristo. O desejo de conhecer e obedecer a Deus são a base inicial para se alcançar o tipo de fê que teve Abraão, o amigo de Deus.

Pense novamente sobre o exército que vai lutar contra Cristo, quando Ele retornar. Onde você estará quando isso acontecer? Você estará naquele exército que é contra Seu Salvador? Se você não tiver Deus como centro de sua vida agora, provavelmente estará entre Seus inimigos.

Mas a boa notícia é que podemos conhecer a Deus e também podemos nos tornar Seu amigo, como Abraão. Deus quer você seja amigo dEle, mas isso exige que você pare de lutar contra Ele.

### O que você está esperando?

Assim como fez com Paulo, Deus pode mudar sua vida e torná-lo um de Seus discípulos. A escolha é sua. Então, você vai aceitar que não conhece—totalmente—nem entende a Deus como um Pai e “único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem [Ele] enviou” (João 17:3)?

Você está lutando contra Deus? Não suponha que não está! É preciso mais do que acreditar que é amigo de Deus. É preciso fê com a ação.

O exército do tempo do fim, que vai lutar contra Deus será composto de pessoas que fracassaram em ponderar essas perguntas difíceis. Elas não têm a característica daqueles que examinam profundamente a si mesmos e comparam suas escolhas de vida com a Palavra de Deus. Elas seguiram a maré dessa sociedade e acabaram no lado errado dessa batalha.

Quando Jesus voltar e esse exército se levantar para lutar contra Ele, com quem esses soldados vão se parecer?

Eles vão se parecer com você e comigo. Se não analisarmos como realmente estamos diante de Deus e nos esforçarmos para obedecê-Lo, como Seus amigos, nós, provavelmente estaremos lutando contra Deus.

Você é amigo ou inimigo de Deus? Toda pessoa é uma coisa ou outra. O que você vai ser? **BN**

## Deus Perdeu o Controle de Sua Criação?

*Por que parece que o Deus todo-poderoso se encontra impotente diante de um mundo cheio de ódio, sofrimento e aflição? Você precisa saber qual é a surpreendente resposta disso! por Gary Petty, apresentador do programa Beyond Today*

Você já sentiu como se sua vida estivesse fora de controle?

Você pode sentir isso nesta sociedade—angústia, ansiedade, raiva. Estamos inundados de notícias ruins. Quando ligamos a televisão somos inundados com imagens de regiões sofrendo com tsunamis, temporais, secas, doenças, ou com mais violência e guerras. Nossos amigos nos contam histórias, que eles leram, sobre como as Nações Unidas vão dominar o mundo. Os programas de rádio alardeiam sobre hordas de imigrantes ilegais e o colapso dos serviços de saúde.

Onde está Deus em toda essa confusão?

### Um mundo descontrolado

Por que sentimos que nosso mundo está fora de controle? Será que Deus é como um senhorio ausente, que permite que sua propriedade seja arruinada? Ele estaria demorando demais para intervir nos assuntos do mundo?

Alguma vez você já se perguntou por que o Deus amoroso e todo-poderoso parece estar impotente diante de um mundo cheio de sofrimento, violência, desastres naturais e aflição?

Você deseja que Deus acabe com toda essa loucura, mas parece que as coisas estão ficando cada vez pior. No cenário mundial, as velhas instituições políticas e econômicas estão se desestabilizando. Elas perderam toda a credibilidade. Instituições como a ONU (Nações Unidas), a OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte), e a UE (União Europeia) parecem ter perdido a capacidade de garantir a paz e a tranquilidade.

As instituições religiosas do cristianismo tradicional têm sido uma bússola moral para a sociedade ocidental. Mas

hoje em dia, muitas vezes, as igrejas cristãs têm apenas refletido as armadilhas da cultura popular. Comportamentos que eram condenados na maioria dos púlpitos há algumas décadas agora estão sendo aceitos, ademais a desaprovação dessas condutas agora são consideradas como discurso de ódio.

E cada vez há mais para se preocupar. Preocupamo-nos com a economia e com nossos empregos. Preocupamo-nos com os efeitos dessa mudança moral. Preocupamo-nos com o tempo. Preocupamo-nos com drones do governo que estão sendo programados para espionar nossas atividades cotidianas.

Por isso, perguntamos mais uma vez: Onde está Deus? Será que Ele realmente perdeu o controle de tudo isso? Se não, por que o mundo se encontra nesse caos?

### Deus ainda tem o controle de tudo

A Bíblia tem as respostas que podem lhe trazer esperança e fé. Deus está permitindo que essa confusão continue mais um pouco de tempo, até Ele intervir de forma dramática na história humana e assumir o controle. Este é um dos grandes temas da profecia bíblica.

Vamos dar uma olhada mais de perto numa importante profecia. Quando você compreender essa profecia, então vai entender que Deus ainda está no controle da história e do futuro.

A História e o futuro parecem ser coisas fascinantes. Mas, o que têm a ver com os problemas de sua vida diária?

Talvez você esteja tentando manter-se em um emprego de meio período para poder cuidar de seus filhos. Talvez esteja tendo dificuldades no orçamento doméstico ou este-

ja preocupado com as despesas com saúde.

Quando você entender por que o mundo está fora de controle e como Deus vai trazer a verdadeira segurança e liberdade para a humanidade, então talvez você possa permitir que Deus venha trazer equilíbrio e segurança em sua vida agora.

### Deus não perdeu o controle—a humanidade sim

Vamos voltar ao começo—ao princípio da raça humana.

Os pais da humanidade, Adão e Eva, viveram em um ambiente perfeito. Não havia conflito entre eles ou entre eles e Deus.

Deus disse aos nossos primeiros pais que poderiam comer de tudo que produzisse o jardim do éden, exceto o fruto da “árvore do conhecimento do bem e do mal” (Gênesis 3:2-3). Enquanto permitiam que o Criador da vida os guiasse, eles viviam sem confusão ou conflito. Não havia nenhuma depressão nem dor emocional. Adão e Eva estavam seguros, felizes e verdadeiramente livres.

Mas eles decidiram que poderiam definir por si mesmos o bem e o mal. Isto é o que se entende por tomar da árvore do conhecimento do bem e do mal. Satanás, o demônio—chamado aqui de “serpente”—introduziu a ideia de que Deus estava errado em negar isso a eles.

Ao falar sobre como a vida parece estar fora de controle, você não pode deixar Satanás de fora da equação. O apóstolo Paulo chamou Satanás de “deus deste século” (2 Coríntios 4:4). Basicamente, a humanidade tem sido sequestrada, enganada e levada a adotar um estilo de vida descontrolado.

Desde que Adão e Eva foram expulsos do jardim, todo esforço humano tem sido

uma mistura de bem e mal. Todo governo humano, o sistema econômico, o sistema educacional e os conceitos de moralidade e religião da humanidade têm sido influenciados pelo “deus deste século”.

Conseqüentemente, tudo o que se tem construído se dirige vertiginosamente ao descontrole.

Mas a história termina com uma boa nova.

No relato de Gênesis sobre Adão e Eva, encontramos uma profecia vital que anuncia como, em meio a todo esse caos, Deus vai assumir o controle da história humana.

### Retomando o controle de sua vida

Efetivamente, todo ser humano tem comido da árvore do conhecimento do bem e do mal. Nossas vidas estão fora de controle porque, no âmago do nosso ser espiritual, cada um de nós está espiritualmente descontrolado. Nada poderá dar certo em sua vida enquanto você não entender essa verdade.

O problema pode parecer insolúvel, mas não é. Existe uma maneira de você permitir que Deus assuma o controle de sua vida.

Deus mostrou uma maneira de sair dessa desordem. E isso começa com a sua vontade de aceitar que você é parte desse caos e que tem fracassado porque também comeu do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal. Você tem que estar disposto a abraçar esse desejo de ter um relacionamento espiritual significativo com o seu Criador.

Deus tem um plano para controlar o caos da história humana.

### Jesus Cristo está voltando para assumir o controle do mundo

A profecia especial de Gênesis 3:15 predisse que uma criança nascida de uma mulher teria seu calcanhar atingido pela serpente, mas que iria esmagar a cabeça dela. Esta é a primeira profecia nas Escrituras sobre o Messias—primeiro seria morto (o calcanhar ferido), mas, depois, enfim, derrotaria Satanás.

Finalmente, essa profecia será cumprida

quando Jesus Cristo voltar à Terra. A história da profecia começa no início do livro—no princípio da Bíblia—e ela abrange seu cumprimento ao longo das Escrituras. Então vamos para o final do livro para ver como essa história termina.



## Alguma vez você já se perguntou por que o Deus amoroso e todo-poderoso parece estar impotente diante de um mundo cheio de sofrimento, violência, desastres naturais e aflição?

O livro de Apocalipse contém as visões inspiradas por Deus e reveladas ao apóstolo João sobre um tempo sem precedentes na história humana. E fala de um tempo em que toda a humanidade estará praticamente fora de controle. Esse será um tempo de grande escalada de guerras, epidemias, terremotos e catástrofes naturais devastadores. Satanás, então, vai derramar todo seu ódio sobre a humanidade. Nessa época, nós vamos estar à beira da extinção humana.

Nesse período de caos, quando o mundo estiver completamente fora de controle, é que Jesus Cristo vai voltar e intervir na história e restaurar a sanidade da humanidade.

O apóstolo João foi inspirado a escrever: “E vi o céu aberto, e eis um cavalo branco. O que estava assentado sobre ele chama-se Fiel e Verdadeiro e julga e peleja com justiça. E os seus olhos eram como chama de fogo; e sobre a sua cabeça havia muitos diademas; e tinha um nome escrito que ninguém sabia, senão ele mesmo. E estava vestido de uma veste salpicada de sangue, e o nome pelo qual se chama é a Palavra de

Deus” (Apocalipse 19:11-13). “A Palavra” é outro nome de Jesus Cristo (João 1:1,14).

João continuou: “E seguiam-no os exércitos que há no céu em cavalos brancos e vestidos de linho fino, branco e puro. E da sua boca saía uma aguda espada, para ferir com ela as nações; e ele as regerá com vara de ferro e ele mesmo é o que pisa o lagar do vinho do furor e da ira do Deus Todo-Poderoso” (versículos 14-15).

A profecia de Gênesis 3:15 ainda não foi completamente cumprida. Deus está no controle. Ele vai enviar o Seu Filho pela segunda vez para destituir Satanás e estabelecer o Reino de Deus na Terra. Jesus, como Rei dos Reis e Senhor dos Senhores, vai criar uma nova sociedade baseada nos caminhos de Deus.

Você gostaria de fazer parte disso que Deus está construindo?

Então você deve estar disposto a entregar o controle de sua vida a Ele. Veremos duas coisas que você pode

fazer para começar a permitir que Deus tome as rédeas de sua vida.

### Entregando sua vida nas mãos de Deus agora

Em primeiro lugar, aceite que quanto mais você tenta controlar a sua vida mais descontrolada ela fica. Os verdadeiros problemas são espirituais. As verdadeiras soluções envolvem voltar-se para Deus e, como disse Jesus, reordenar suas prioridades: “Buscai primeiro o reino de Deus e a Sua justiça e todas estas coisas [necessidades da vida diária] serão acrescentadas” (Mateus 6:33).

Trata-se de orar sinceramente, pedindo a Deus para perdoá-lo por comer da árvore do conhecimento do bem e do mal. Trata-se de uma disposição total em buscar o desejo de Deus e submeter-se à Sua vontade porque você quer ser curado espiritualmente.

O segundo passo diz respeito a deixar que Deus tome o controle de sua vida, ou seja, você precisa confiar em Sua bondade. Este pode ser um dos passos mais difíceis para qualquer ser humano.

Adão e Eva não confiavam na bondade de Deus. Eles pensavam que, de alguma forma, Deus estava escondendo alguma coisa, algo emocionante e agradável a eles. Eles não acreditaram que Deus tinha as melhores intenções no coração.

Você realmente acredita que Deus quer o melhor para a sua vida? Você confia nEle o suficiente para seguir Seus caminhos, mesmo sem conhecer bem o resultado ou que, em algum momento, sua vida venha a se tornar desconfortável? Você confia em Deus mesmo sabendo que isso pode significar a perda de um emprego ou de ver alguns de seus amigos pensarem que você é tolo por ter se tornado religioso?

Há um conto sobre um homem que ao caminhar pela floresta caiu de um penhasco. Enquanto rolava morro abaixo, ele conseguiu se agarrar em um galho de árvore. E quando finalmente para de cair, ele percebe que está com um tornozelo torcido e várias costelas quebradas. Por isso, ele não pode subir de volta. E nem pode descer mais.

Em choque e sofrendo com dores, o homem

grita: “Tem alguém aí em cima? Alguém pode me ouvir? Alguém pode me ajudar?”

Depois de horas de clamando por ajuda, o homem, finalmente, soluçando, diz: “Deus, você vai me ajudar?”

### Gostaria de ser parte do que Deus está fazendo? Então você deve de estar disposto a dar o controle de sua vida a Deus.

De repente, o homem ouve uma voz de cima do penhasco. “Eu estou aqui”.

“Quem é você?”, o homem pergunta.

“Eu sou Deus. Você não acredita em mim?”

“Oh, claro que sim!” O homem grita aliviado. “Por favor, Deus, salve-me”.

“Bom”, disse Deus, “Então, abra a mão, largue o galho e Eu pegarei você”.

Há um longo silêncio e, em seguida, o homem grita: “Há mais alguém aí em cima?”.

Você é como esse homem? Você está disposto a abrir mão do controle de sua vida e confiar em Deus e Seus caminhos, mesmo que isso signifique largar algo? Você está disposto a obedecer a Sua lei e instruções ou você é cristão apenas quando lhe é conveniente ou fácil?

Deus está cumprindo Gênesis 3:15 atra-

vés da obra de Jesus Cristo. Jesus veio pela primeira vez para derrotar Satanás, o pecado e a morte. Ele estará voltando em breve, pela segunda vez, para retirar o Deus deste século do poder e estabelecer o Reino de Deus na Terra.

Havia outra árvore no jardim do éden cujo fruto nossos primeiros pais não comeram. Ela era chamada a árvore da vida. Esta árvore representa a vida eterna que Deus dará àqueles que abrirem mão do controle de suas vidas e retornem para Ele através da obra de Jesus Cristo.

No último capítulo da Bíblia, João foi inspirado a escrever: “Bem-aventurados aqueles que guardam os seus mandamentos, para que tenham direito à árvore da vida, e possam entrar na cidade pelas portas” (Apocalipse 22:14, ACF).

Deus está no controle! Logo Ele enviará Jesus Cristo de volta à Terra para acabar com o caos, com as guerras e até mesmo com as forças destrutivas da natureza. É hora de você abrir a mão e largar o fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal e comer da árvore da vida! **BN**



## Notícias Mundiais e a Profecia

**(“Batalha” continuado da página 6)** da depravação e atacando, de forma vil, a Deus e Seus caminhos.

Ademais, ele tem feito assim também com toda a humanidade. A confusão, a irracionalidade, os constantes conflitos e o lamaçal de imoralidade—tudo isso advém do engano e da influência do príncipe deste mundo, o Deus deste século, Satanás, o diabo (João 12:31; 14:30; 2 Coríntios 4:4). Todos os seres humanos se encontram nos “laços do diabo, tendo sido feitos cativos por ele para cumprirem a sua vontade” (2 Timóteo 2:26, ARA).

Assim, grande parte da bizarra retórica política que ouvimos no mundo não é produto de uma mente sã, mas da manifestação de uma guerra espiritual—bramidos de demônios que lutam tanto entre si quanto contra Deus por meio de seus representantes inconscientes no cenário mundial.

Nós temos que entender que também não estamos imunes a isso. A Palavra de Deus diz a todos nós que “não há um justo, nem um sequer . . . todos se extraviaram”

(Romanos 3:10, 12). E ainda afirma que “a mentalidade da carne é inimiga de Deus porque não se submete à Lei de Deus, nem pode fazê-lo” (Romanos 8:7, NVI).

Precisamos de uma nova mentalidade para nos ajudar a superar essa hostilidade que temos para com Ele, que está arraigada em nosso pensamento—mas, felizmente, Deus nos fornece a ajuda espiritual necessária quando nos arrependemos!

No entanto, Satanás tem se esforçado para usar até mesmo os crentes em sua guerra contra Deus. Ele não pode nos destruir de uma vez, por isso tenta nos corromper. E é vergonhoso para nós e, quando consegue isso, ele dá gargalhadas de alegria por sua capacidade de capturar a maior obra da criação divina e usá-la para zombar de Deus e Seus caminhos!

Certamente não vamos querer estar entre aqueles que, “conhecendo a justiça de Deus (que são dignos de morte os que tais coisas praticam), não somente as fazem, mas também consentem aos que as fazem” (Romanos 1:32).

Mas se caímos, então a resposta continua sendo nos humilhar em arrependimento—buscar a ajuda e o perdão de Deus. Ele vai nos dar a capacidade de abandonar essas coisas erradas e passar a lutar de Seu lado—e ser “um bom soldado de Jesus Cristo” (2 Timóteo 2:3).

Esta não é uma batalha física, mas espiritual, aonde lutamos contra as forças espirituais malignas que estão ao nosso redor (Efésios 6:12)—e contra os pensamentos errados decorrentes de nossa própria natureza carnal: “Porque as armas da nossa milícia não são carnis, mas, sim, poderosas em Deus, para destruição das fortalezas; destruindo os conselhos e toda altivez que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo entendimento à obediência de Cristo” (2 Coríntios 10:4-5).

Numa guerra contra Deus, não resta dúvida quem realmente vai vencer. O Deus Todo-Poderoso vencerá. Porém, a questão é: Em que lado dessa guerra nós estaremos lutando? E será que vamos aguentar? **BN**

# BEYOND TODAY

UNDERSTANDING YOUR FUTURE

(Além de Hoje)

## Será Mesmo que o Natal Honra a Cristo?

*Se você realmente ama alguém, você iria comemorar essa pessoa e demonstrar seu carinho com lembranças de um rival do passado? Muitos cristãos são culpados de desonrar a Jesus dessa maneira? por Gary Petty, apresentador do programa Beyond Today*

Imagine uma mulher dando um presente de aniversário ao marido. Porém, não é dia de seu aniversário. É dia do aniversário de um antigo namorado. E o presente é algo que ela iria dar a outra pessoa. Seria natural o marido duvidar da autenticidade do amor dela!

Se alguém realmente te ama e está tentando fazer algo para lhe agradar, certamente essa pessoa não iria lhe jogar na cara lembranças de uma antiga paixão!

Entretanto, é exatamente isso que a comemoração do Natal faz com Jesus—supostamente Lhe honra, celebrando um aniversário com elementos comemorativos que na antiguidade eram empregados para honrar os falsos deuses!

### Por que você comemora o Natal?

Se você é como a maioria das pessoas, então diz que comemora o Natal porque é uma forma de demonstrar amor a Jesus Cristo. Talvez você assista à missa do galo ou à missa da manhã de Natal. Talvez seus filhos participem de um teatro, encenando a viagem de José e Maria à Belém. Talvez um presépio ou um Papai Noel de plástico enfeite um canto de sua casa.

Para muitos, o Natal é uma época de reunir-se com amigos e familiares, do cheiro de biscoitos recém assados e da emoção das crianças ao redor de uma árvore decorada, abrindo os presentes.

Contudo, há algo mais nessa história? Vamos dar uma olhada no outro lado do Natal, pesquisando no site [www.witchology.com](http://www.witchology.com), que se apresenta como “um provedor de pesquisa e educação especializado em feitiçaria, wicca,

paganismo, magia e ocultismo”. Ele diz o seguinte sobre o Natal:

“Qual é o segredo pagão que o cristianismo tentou manter longe de você? A verdade é que o Natal tem muito mais significado do que se pensa. Ele comemora o solstício de inverno, um dia santo pagão, observado em todo o mundo e desde tempos imemoriais pelas tribos nativas americanas, pelos nórdicos, pelos antigos romanos e, hoje em dia, por pagãos modernos, por bruxas e wiccanos”.

O fato surpreendente é que as informações sobre as origens do Natal nesse site que divulga bruxaria, são realmente verdade! Os costumes do Natal são radicados no paganismo. Jesus Cristo não nasceu nem próximo do dia 25 de dezembro.

No entanto, a maioria das pessoas reage a essa informação, dizendo o seguinte: “Eu sei que há algo de pagão e também costumes seculares mesclado no Natal, mas esses costumes foram cristianizados. Por isso, escolhemos demonstrar assim nosso amor a Jesus”.

Mas está na hora de fazer a difícil pergunta que, na verdade, poucos querem encarar. Será que comemorar o Natal seria uma forma de desonrar a Jesus?

### Um aviso aos cristãos de Corinto

Vamos voltar ao tempo dos primeiros cristãos, que viviam na antiga cidade de Corinto. Como a maioria dos portos antigos, Corinto era conhecido por seu multiculturalismo, pelas lucrativas oportunidades de negócios, pela diversidade religiosa e pelos prazeres sórdidos. O nome da cidade deu origem a um verbo grego com o significa-

do de “praticar a fornicação”. Corinto era uma potência econômica de cerca de meio milhão de habitantes, uma megametrópole pelos padrões da época.

A maioria das pessoas em Corinto era pagã. As pessoas adoravam as deusas e deuses gregos e romanos tradicionais ou sacrificavam nos templos por meio de uma das inúmeras “religiões de ocultismo”. Um dos magníficos templos de Corinto ficava em uma alta colina, que se destacava acima da cidade. Era o templo de Afrodite, a deusa do amor, onde trabalhavam mil prostitutas culturais.

Conforme pessoas que se convertiam desse paganismo grego ao cristianismo, algumas naturalmente, continuavam a praticar alguns dos seus antigos costumes. Talvez fosse fácil para eles verem esses ritos pagãos como celebrações imbuídas em um novo espírito cristão para honrar a Jesus.

O apóstolo Paulo escreveu o seguinte para esses primeiros cristãos em 1 Coríntios 10:20-21: “Antes, digo que as coisas que os gentios [nações pagãs] sacrificam, as sacrificam aos demônios e não a Deus. E não quero que sejais participantes com os demônios. Não podeis beber o cálice do Senhor e o cálice dos demônios; não podeis ser participantes da mesa do Senhor e da mesa dos demônios”.

Pense sobre o que Paulo está dizendo. Você quer ser um seguidor de Jesus Cristo. Você acredita que a Bíblia é a Palavra inspirada de Deus. Mas será que você está realmente disposto a ser guiado pela Bíblia?

Satanás e seus demônios não são criaturas de contos de fadas. Eles são reais. Os demônios são anjos que se rebelaram con-

tra Deus e, depois de sua rebelião, agora incorporam tudo o que representa o mal. Noutra carta, Paulo escreveu que Satanás é “o deus deste século” (2 Coríntios 4:4). Não podemos fugir da lógica de Paulo. O paganismo não é inofensivo—na verdade, significa adoração aos demônios e ao falso deus deste século!

### As origens do Natal não tem nada a ver com Cristo

Vamos ler mais um pouco sobre as origens do Natal nesse site:

“Um dos oito Sabbats de Bruxaria [festivais pagãos], nessa temporada, conhecido como Yule, o grande festival anual de Saturno, o a Saturnália, da Roma pagã, ou o Dies Natalis Solis Invicti [Dia do Nascimento do Sol Invicto] do culto a Mitra, esse Solstício de Inverno é um tempo sagrado no calendário pagão (grifo do autor).

“Qual é o segredo do Natal? Quais são os fatos que os cristãos iriam preferir que você não soubesse? Nós acertamos nossos relógios e comemoramos o milênio por causa do que dizem que aconteceu no dia de Natal. Mas a verdade chocante é que isso nunca aconteceu. O nascimento de um menino, em circunstâncias extraordinárias com seus humildes pais, em um estábulo de Belém não aconteceu no dia 25 de dezembro, do primeiro ano de nossa era”.

Mais uma vez, esse site está correto. A verdade é que Jesus Cristo, o Messias profetizado, nasceu de uma virgem chamada Maria, como anunciado pelos profetas do Antigo Testamento, mas, novamente, isso ocorreu muito longe do dia 25 de dezembro—que naquela época mesmo já era uma grande celebração pagã em várias culturas antigas.

O problema com a moderna celebração do Natal é que as suas origens têm pouco a ver com o verdadeiro Jesus Cristo. E isso não está escondido do conhecimento de todos. Apenas fazendo uma rápida pesquisa na internet ou em uma enciclopédia renomada, qualquer pessoa pode aprender que o Yule, o visco, a árvore de Natal e até mesmo a data do Natal vêm do paganismo e não da Bíblia.

Seria esta a sua resposta diante dessa

informação?: “Isso não importa, desde que eu não use a árvore de Natal para adorar os deuses escandinavos, mas para demonstrar o amor a Jesus Cristo!”

Vamos voltar ao escrito de Paulo em 1 Coríntios 10: “Antes, digo que as coisas que os gentios [nações pagãs] sacrificam,



**Se alguém realmente te ama e está tentando fazer algo para lhe agradar, certamente essa pessoa não iria lhe jogar na cara lembranças de uma antiga paixão!**

as sacrificam aos demônios e não a Deus. E não quero que sejais participantes com os demônios. Não podeis beber o cálice do Senhor e o cálice dos demônios; não podeis ser participantes da mesa do Senhor e da mesa dos demônios”.

Diante dessa escritura, somos forçados a perguntar: O quanto você está disposto a beber do cálice da mesa do Senhor e do cálice da mesa dos demônios e achar que Cristo não Se importa com isso?

No início deste artigo eu falei sobre uma mulher que aproveitou a data do aniversário de um antigo namorado para dar uma festa de aniversário ao seu marido—mesmo não sendo o dia do aniversário dele. Fingir o aniversário de alguém e dar-lhe uma festa, que lembra um relacionamento passado errôneo, não é uma maneira de lhe demonstrar amor e respeito! É ou não é? Claro que não é!

Então, por que você acredita que está demonstrando amor e respeito a Jesus quando você faz a mesma coisa com Ele, quando comemora uma festa de origem pagã e finge que celebra o aniversário dEle?

### Devemos adorar em espírito e verdade

O Evangelho de Lucas relata uma conversa entre Jesus e uma mulher samaritana. Os samaritanos eram um povo interessante. Alegavam adorar ao Deus de Abraão, Isaac e Jacó, mas rejeitavam muitos dos ensinamentos do Antigo Testamento. Eles se recusavam a adorar no templo em Jerusalém e misturavam costumes pagãos com o culto do verdadeiro Deus.

Mais tarde, quando os discípulos de Cristo vieram pregar o evangelho em Samaria, como registrado em Atos 8, eles encontraram um homem chamado Simão. Este Simão era um feiticeiro que afirmava adorar a Deus, mas usava ritos e costumes de adoração a demônios.

Quando Jesus revelou à mulher samaritana quem Ele era, então lhe disse: “Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade, porque o Pai procura a tais que assim o adorem” (João 4:23).

Mais uma vez, o próprio Jesus disse que “os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade”. Vamos refletir sobre isso.

Parte da verdade aqui é que a Escritura diz que não devemos tentar honrar a Deus da maneira como as pessoas honravam os falsos deuses antigamente (Deuterônimo 12:29-32). Pois isso é inaceitável para Ele.

Já não é hora de você questionar a validade desse cristianismo paganizado? Não seria hora de parar de misturar Jesus com as armadilhas da antiga Saturnália pagã, de Mitra e dos deuses da antiga Escandinávia e, em vez disso, buscar adorar a Ele e ao Pai em espírito e em verdade?

Nunca é fácil examinar as crenças e práticas que se tem aceitado por toda a vida. Mas precisamos nos perguntar se Deus quer algo diferente no seu relacionamento com Ele.

Deus busca se aproximar de você para que O adore em espírito e verdade. Vamos tirar os costumes pagãos de nossa adoração ao grande Deus e ao Seu Filho Jesus Cristo e honrá-Lo da maneira que Eles ensinam na Bíblia! **BN**

## Lições da Bíblia que Ninguém me Ensinou na Juventude

**R**ecentemente, eu estava fazendo uma das minhas coisas favoritas—andar dentro de uma livraria. E fiquei impressionado com a quantidade de livros tinham títulos semelhantes a estes “Cinquenta Coisas Que Aprendi Com Meu Cão” ou “As Lições de Vida que Minha Mãe Me Ensinou”. Geralmente, eles eram escritos por pessoas famosas.

Pensei um pouco sobre isso. Obviamente, não sou nenhuma celebridade, mas me ocorreu que (ao contrário dos autores célebres) eu não aprendi nenhuma verdade fundamental da vida décadas atrás no ambiente familiar, particularmente as verdades encontradas na Bíblia. Eu cresci numa religião tipicamente protestante e me converti ao catolicismo romano quando entrei na faculdade.

Depois de visitar um parente, eu notei uma pilha de livros religiosos com perguntas sérias sobre temas bíblicos, que eu pensava ser controvertidos. Perguntas como o que acontece quando você morre, qual dia você deve adorar a Deus e sobre a recompensa dos salvos.

Eu não sabia quem havia produzido os livros. E isso praticamente não me importava naquele momento, uma vez que todas aquelas questões pareciam ser muitas óbvias. Qualquer um que tenha ido a uma escola dominical saberia respondê-las. Ou será que não?

### O que aprendi sobre o Natal

Uma das grandiosas lições que ninguém me ensinou quando era um jovem foi que o Natal era nada mais que uma fachada do paganismo. Quando li isso pela primeira vez, eu fiquei chocado e até mesmo um pouco ofendido. O que poderia ter de errado com a feliz época de Natal? O próprio Jesus Cristo não é o foco dessa festa?

Realmente, o que mais me chocou foi o seguinte: Não era nem um pouco difícil encontrar e ler fontes históricas autorizadas e imparciais que confirmavam totalmente a origem pagã e antibíblica dessa festa!

Por exemplo, em quase todas as enciclopédias conhecidas mostra que os romanos celebravam o festival da Saturnália, um período de uma semana de libertinagem entre 17 e 23 de dezembro e se seguia até a celebração do retorno da luz do sol em 25 de dezembro.

Então, trezentos anos depois de Cristo, essa festa do solstício de inverno foi adotada pelos cristãos profanos e instituída pela igreja católica com a alegação de que o dia 25 de dezembro devia ser observado como celebração do aniversário de Jesus. Mas quando analisamos cuidadosamente as Escrituras e a história vemos que, na verdade, Jesus nasceu em algum momento durante o outono no hemisfério do norte (Setembro/Outubro) e não no inverno (Dezembro).

O famoso historiador William Manchester escreveu que a celebração romana da Saturnália foi convertida em um feriado supostamente “cristão”, “em que o cristianismo por sua vez foi infiltrado nela e, em grande parte, subvertido pelo paganismo que tencionava destruir” (Fogo Sobre a Terra, 1993, p. 11).

### O que aprendi sobre o cristianismo

Outra lição que ninguém me ensinou na minha juventude foi como eram os cristãos do primeiro século. Seguindo o exemplo de Jesus e Seus apóstolos, eles eram quase idênticos a comunidade judaica daquela época quanto às suas práticas religiosas, como o dia de culto em que se reuniam de acordo com o quarto Mandamento.

Como todo cristão, eu ia à igreja no domingo. Mas fiquei surpreso ao não encontrar na Bíblia algo que mudasse o dia de adoração do sábado, o sétimo dia da semana, para o domingo, o primeiro dia da semana.

As fontes históricas, tanto sacras quanto secular, mostram claramente que os primeiros cristãos adoravam a Deus no sábado do sétimo dia! Além disso, apesar do esforço orquestrado para impedir isso (iniciado

intensamente no segundo século), aos sábados, muitos cristãos iam às sinagogas judaicas até o século IV!

### O que eu aprendi sobre minha vida

Talvez a principalíssima lição que ninguém me ensinou quando eu era um jovem foi a seguinte: eu não ia conscientemente para o céu quando morresse. Segundo a Bíblia, eu também não iria para o inferno, pelo menos não para esse inferno conhecido de Dante.

De qualquer maneira, eu me senti atordoado. Eu tinha a garantia de que eu seria salvo e passaria a eternidade no paraíso sagrado. Então, quando esses guias de estudo me instruíram a ler as palavras de Paulo em 1 Coríntios 15, eu mal podia acreditar naquilo. E Paulo ainda perguntou: “Como dizem alguns dentre vós que não há ressurreição de mortos?” (1 Coríntios 15:12).

O quê? O que era isso sobre as ressurreição dos mortos? Não vamos para o céu no momento da morte? Paulo escrevia sobre um futuro muito mais admirável e emocionante, que eu lia, mas mal podia acreditar: “Como somos parecidos com o homem feito do pó da terra [nosso atual estado físico], assim também seremos parecidos com o Homem do céu [o todo-poderoso Jesus ressuscitado] . . . os mortos serão ressuscitados como seres imortais, e todos nós seremos transformados” (versículos 49, 52, BLH, grifo do autor).

Depois de recuperar fôlego por causa do significado de tudo isso, então eu li palavras ainda mais surpreendentes em 1 João 3:2: “Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifesto o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele [Jesus] se manifestar, seremos semelhantes a Ele; porque assim como é O veremos”.

E qual é a forma espiritual de Jesus ressuscitado? Leia você mesmo em Apocalipse 1:13-18, como eu fiz. Então você vai ver que Ele é um ser que

(continuado na página 23)



# Três Saltos Gigantes Para a Paz Mundial

*Sete bilhões de pessoas não conhecem uma paz duradoura. No entanto, a Bíblia nos diz que o mundo vai desfrutar de uma paz duradoura divina através de três festas bíblicas. Estes três pequenos passos realizados anualmente representam três saltos gigantes para a humanidade! por Jerold Aust*

**W**illiam Tecumseh Sherman, general no Exército da União durante a Guerra de Secessão, se manifestou contra a farsa da guerra, discursando em 1879 na Academia Militar de Michigan. Ele aguçou sua advertência com essa, agora famosa, citação: “A guerra é um inferno!”.

Por que a humanidade ainda se envolve em guerras para alcançar a paz? Queremos a paz, mas simplesmente não conseguimos encontrá-la. Enquanto as pessoas continuarem a resolver suas diferenças através de argumentos e da guerra, vamos continuar fracassando.

No entanto, a Bíblia diz que a paz internacional está bem próxima, pois está revelada através de três grandes etapas ou grandes saltos adiante que vai mudar o cenário mundial—possivelmente até a sua existência!

### O Agente de Mudança para a paz

Deus é um agente de mudanças do bem porque Ele faz perfeitamente as coisas boas. Por mais que tentemos, nossos esforços humanos simplesmente não podem ser comparados com a capacidade de Deus de planejar e realizar: “Pois os meus pensamentos não são os pensamentos de vocês, nem os seus caminhos são os meus caminhos”, declara o Senhor. ‘Assim como os céus são mais altos do que a terra, também os meus caminhos são mais altos do que os seus caminhos, e os meus pensamentos, mais altos do que os seus pensamentos.

“Assim como a chuva e a neve descem dos céus e não voltam para eles sem regarem a terra e fazerem-na brotar e florescer, para ela produzir semente para o semeador e pão para o que come, assim também ocorre com a palavra que sai da minha boca: ela não voltará para mim vazia, mas fará o que desejo e atingirá o propósito para o qual a enviei. Vocês sairão em júbilo e serão conduzidos em paz” (Isaías 55:8-12, NVI, grifo do autor). A paz mundial que Deus

promete é baseada no retorno do Príncipe da Paz (Isaías 9:6-7), Jesus Cristo.

A sabedoria convencional dos seres humanos raramente é baseada na vontade de Deus. Ela é baseada no falho raciocínio humano e, muitas vezes, com intenção egoísta.

Em vez disso, Deus quer que aprendamos o Seu caminho de paz hoje, algo que não podemos fazer sem o Seu Espírito. “Não conhecem o caminho da paz; não há justiça em suas veredas. Eles as transformaram em caminhos tortuosos; quem andar por eles não conhecerá a paz” (Isaías 59:8, NVI). No entanto, a paz mundial está apenas a três passos gigantes num futuro próximo.

### Três festas que apontam o caminho

Você pode conhecer o mistério para a paz mundial e a paz interior agora mesmo, um grande mistério escondido da humanidade há quase seis mil anos (Mateus 13:10-11). De forma peculiar, três festas bíblicas que acontecem no outono em Israel e no resto do hemisfério norte revelam esse segredo oculto—a Festa das Trombetas, o Dia da Expição e a Festa dos Tabernáculos. Como essas festas podem ajudá-lo a encontrar a paz? O Espírito Santo desvela o grande mistério da paz mundial, dado àqueles que obedecem a Deus (Atos 5:32).

O primeiro e importante passo vindouro para a paz mundial será a remoção desse desgoverno humano por meio de Deus. O segundo passo será o afastamento, realizado por Deus, dos maus espíritos que agora se ocupam em influenciar indevidamente a humanidade na Terra (Jó 1:6-7; 1 Pedro 5:8). O terceiro passo será o estabelecimento do governo incontestável do Messias, o Príncipe da paz, sobre a Terra. A paz de Deus, então, vai abranger toda a Terra.

Vamos dar uma olhada em cada um desses grandes passos mais detalhada-

mente e falar sobre as festas bíblicas que eles retratam.

### A Festa das Trombetas: a derrocada do mau governo humano

Uma das chaves para a compreensão da Festa das Trombetas (Levítico 23:23-25) está no entendimento do que representa o toque das trombetas em toda a Bíblia. Nos tempos bíblicos, a trombeta muitas vezes era usada como um alarme de guerra. Mas também foi usada em tempos de celebração.

O livro de Apocalipse prediz que sete trombetas soarão sequencialmente no tempo final. Cada uma vai anunciar eventos cataclísmicos que irão afetar profundamente os seres humanos insensíveis e anunciarão vinda gloriosa do Messias, na sétima e última trombeta.

Este será um tempo de júbilo por causa da proclamação de Jesus Cristo como Rei (Apocalipse 11:15) e a ressurreição de Seus seguidores na última trombeta (1 Coríntios 15:51-52; 1 Tessalonicenses 4:15-17). Contudo, mais uma vez, esse será também um tempo de catástrofes e de grande guerra, as nações vão tentar combater o próprio Cristo.

Enfim, de onde vem o desejo humano de lutar e destruir? Ele vem primeiramente de Satanás. No princípio, ele era um arcanjo de Deus, mas deflagrou a primeira guerra quando se rebelou contra Deus e O atacou com o intuito de destroná-Lo (Isaías 14:13-14). Deus e Suas forças angelicais derrotaram a Satanás e o lançaram à Terra (Lucas 10:18).

Esse ser poderoso tinha se corrompido: “Você era inculpável em seus caminhos desde o dia em que foi criado até que se achou maldade em você” (Ezequiel 28:15, NVI). Mais tarde, quando Deus criou os seres humanos, Satanás estava ciente do plano de Deus para nos tornar Seus filhos (Hebreus 2:10) e governar os



anjos (1 Coríntios 6:3).

Satanás não conseguiu derrotar Deus, mas alcançou seu objetivo de destruir a humanidade. Como ele conseguiu isso? Um de seus métodos consiste em nos incentivar a nos destruirmos através de sucessivas guerras (Tiago 4:1; Isaías 14: 6, 17). Em última instância, Satanás é o culpado pelos conflitos que levam à guerra e a falta da paz divina.

Deus é contra a determinação das pessoas de destruir umas às outras na guerra (Tiago 4:1-6). Este é um dos motivos que Deus Pai enviará Jesus Cristo para intervir nos assuntos humanos no final dessa era. Depois de fazer Sua própria guerra para derrotar aqueles que se Lhe opõem, Ele finalmente vai pôr fim a todas as guerras.

Deus Pai enviará Jesus de volta para nos salvar de nós mesmos: “Porque haverá, então, grande aflição . . . E, se aqueles dias não fossem abreviados, nenhuma carne se salvaria [ninguém sobreviveria]; mas, por causa dos escolhidos, serão abreviados aqueles dias” (Mateus 24:21-22). Por certo período de tempo antes do retorno de Cristo, o julgamento divino por meio de grandes turbulências irá devastar os governos humanos. Então Cristo virá ante a última trombeta como legítimo governante do mundo e, depois de uma série final de pragas, permitirá um grande encontro de tiranos humanos e seus exércitos em Jerusalém (Apocalipse 19:15, 17-18; 14:20).

Mas acabar com a tirania humana não é o bastante, pois mais uma vez iriam querer voltar atrás se a causa de tudo isso não for removida. E isso nos leva ao próximo grande passo.

### O Dia da Expição: a remoção da influência espiritual maligna

Assim, como a Festa das Trombetas, o Dia da Expição é outro Dia Santo anual de Deus (Levítico 23:26-32). Essa festa retrata o momento em que Cristo irá remover Satanás e seus demônios e sua má influência e domínio sobre a humanidade (Apocalipse 20:1-3).

Neste dia espiritual peculiar, Deus nos ordena nos afligirmos por um dia completo, a isso se refere em outro lugar nas Escrituras como jejum ou ficar sem comida e água (se a condição de saúde da pessoa não impossibilitá-la). Este é o único dos Dias Santos que Deus exige

se guardar dessa maneira. Jejuar no Dia de Expição nos faz lembrar que o ser humano carnal não pode vencer a Satanás e seus demônios sem a ajuda de Deus. O jejum com oração nos aproxima de Deus (Mateus 17:21).

O Dia da Expição também prenuncia o dia em que toda a humanidade será trazida para perto de Deus em um tempo de privação, quando finalmente se arrependerá e receberá verdadeiramente a Cristo. E ainda aponta mais além para completar a união com Deus, quando não teremos necessidade do alimento físico. Os filhos ressuscitados de Deus vão existir como espíritos divinos, assim como Jesus Cristo ressuscitado (1 Coríntios 15:49-54; 1 João 3:1-3).

O Dia da Expição de Deus representa a remoção de Satanás e seus demônios e a oferta de reconciliação de todos os povos com Deus por meio de Cristo e se encaixa entre Festa das Trombetas, que representa o tempo de julgamento sobre o governo humano despótico, e a Festa dos Tabernáculos, prefigurando o momento em que a paz mundial cobrirá a Terra como as águas cobrem o mar (Isaías 11:9).

Veja o que acontecerá no retorno de Jesus Cristo: “E vi descer do céu um anjo que tinha a chave do abismo e uma grande cadeia na sua mão. Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o diabo e Satanás, e amarrou-o por mil anos. E lançou-o no abismo, e ali o encerrou, e pôs selo sobre ele, para que mais não engane as nações, até que os mil anos se acabem” (Apocalipse 20:1-3).

Após a remoção de Satanás, finalmente, a paz mundial pode começar a ser estabelecida—simbolizada pela próxima festa, que acabei de mencionar.

### A Festa dos Tabernáculos: Jesus Cristo reina sobre a Terra!

O terceiro grande passo ou salto futuro no plano de Deus para trazer a paz à Terra é retratado pela Festa dos Tabernáculos (Levítico 23:33-43), que personifica a paz de Deus. Ela proclama a alegria da paz duradoura de Deus que se seguirá à segunda vinda de Cristo (Isaías 9:6-7)—quando todas as nações serão levadas a observá-la (Zacarias 14:16-19).

Durante o período milenar do reinado pacífico de Cristo (Apocalipse 20:4,6),

a humanidade poderá desfrutar de um jardim do éden universal: “E dirão: Esta terra assolada ficou como jardim do Éden; e as cidades solitárias, e assoladas, e destruídas estão fortalecidas e habitadas” (Ezequiel 36:35; ver também Isaías 51:3).

A respeito dessa época Isaías diz o seguinte em um versículo citado anteriormente: “Não se fará mal nem dano algum em todo o monte da minha santidade, porque a terra se encherá do conhecimento do SENHOR, como as águas cobrem o mar” (Isaías 11:9). Naquele dia, a verdade de Deus será entendida e obedecida numa escala global (Hebreus 8:10-11).

Ainda há outra festa—o dia seguinte à Festa dos Tabernáculos (Levítico 23:36, 39)—que significa a extensão das bênçãos de paz àqueles que morreram sem compreender adequadamente a Deus e Seus caminhos. Eles serão ressuscitados depois do reinado milenar de Cristo e receberão a oportunidade de terem a paz eterna no Reino de Deus (ver Apocalipse 20:5, 11-12 e o artigo “O Plano de Deus Revelado Através das Ressurreições”, que se inicia na próxima página).

### A Paz Mundial está chegando

Jesus prometeu a Sua paz: “Deixo-vos a paz, a Minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá” (João 14:27). O plano de paz de Deus é simbolizado por meio dessas festas, que retratam seu cumprimento no futuro.

Jesus, Seus apóstolos e a Igreja primitiva guardavam essas festas. Você pode observá-las também! “Bem-aventurados aqueles que guardam os Seus mandamentos [inclusive a observância das festas anuais de Deus], para que tenham direito à árvore da vida [vida eterna], e possam entrar na cidade pelas portas [a Nova Jerusalém, que descerá do céu]” (Apocalipse 22:14, versão Almeida Corrigida e Fiel).

A observância das festas de Deus são pequenos passos anuais para nós pessoalmente, mas significam grandes saltos adiante para toda a humanidade. Que Deus lhe dê a Sua paz agora para que você possa ajudar a outros a ter paz para sempre! **BN**



Para Saber mais

[www.revistaboanova.org](http://www.revistaboanova.org)



# O Plano De Deus Revelado Através das Ressurreições

*Apesar da crença comum, as pessoas não têm almas imortais. Pelo contrário, o propósito final de Deus para nossas vidas é o recebermos a vida eterna para fazer parte de Sua família através de uma ressurreição. Na verdade, a Bíblia revela que há mais de uma ressurreição. por Noel Hornor*

A ressurreição dos mortos é mostrada nas Escrituras como uma das doutrinas básicas do verdadeiro cristianismo (Hebreus 6:1-2). Esta verdade sobre a vida após a morte foi mencionada por Davi no Antigo Testamento (Salmo 17:15), Isaías (Isaías 26:19) e Daniel (Daniel 12:2). Algum dia todo ser humano que já viveu voltará à vida novamente.

Jesus Cristo falou sobre um tempo futuro “em que todos os que se acham nos túmulos ouvirão a sua voz e sairão: os que tiverem feito o bem, para a ressurreição da vida; e os que tiverem praticado o mal, para a ressurreição do juízo” (João 5:28-29, ARA).

O desenvolvimento do plano de Deus é revelado em etapas. Quando um cristão é chamado, batizado e recebe o Espírito Santo, ele entra em um tempo de julgamento e de avaliação de sua vida. O julgamento agora se encontra sobre a “casa de Deus”, que é a Igreja de Deus (1 Pedro 4:17).

Mas, como veremos em breve, as Escrituras revelam que há mais de um período de julgamento e mais de uma ressurreição.

Todas as peças desse quebra-cabeça ainda não haviam sido encaixadas até que Jesus inspirou o apóstolo João a escrever o último livro da Bíblia. Ele se intitula Apocalipse porque Deus lhe revelou preceitos até então desconhecidos! Ele começa assim: “Revelação de Jesus Cristo, a qual Deus lhe deu para mostrar aos Seus servos” (Apocalipse 1:1). Deus entregou a inspiração final, através de Jesus Cristo, sobre quando e como as pessoas serão ressuscitadas.

Vamos rever alguns pensamentos comuns sobre a vida após a morte na era do Novo Testamento e ver o que a Bíblia realmente ensina.

## **Variedade de crenças nos dias de Jesus**

Precisamos entender alguns dos antecedentes do mundo religioso na época de Jesus para poder compreender inteiramente o ensinamento bíblico sobre este assunto.

Sabemos pelos Evangelhos e por outros relatos históricos que existiam pelo menos três principais seitas judaicas durante o tempo do ministério de Jesus—os saduceus, os fariseus e os essênios.

Os saduceus eram a principal classe sacerdotal associada ao templo de Jerusalém. Eles eram ricos, influentes e, geralmente, corrompidos pela ganância. Além de terem o respeito das pessoas, devido à sua influência na instituição religiosa, eles também eram malvistas por causa de sua estreita relação com a autoridade romana dominante.

Os fariseus eram estudiosos e mestres da lei. Era a seita mais influente entre o povo judeu, que enfatizavam a estrita observância tanto da lei escrita de Moisés quanto a tradição oral, passada pelos anciãos judeus.

Os essênios, um grupo não mencionado nos Evangelhos, destacavam a separação do resto da sociedade. Eles viviam longe das cidades e não se envolviam na política dos saduceus e fariseus. Ao que parece, as pessoas da comunidade do deserto de Qumran, que esconderam os Manuscritos do Mar Morto, fizeram parte desse movimento essênio.

Todos esses grupos tinham diferentes teologias e filosofias, e as pessoas da época de Jesus eram influenciadas por eles. Um dos temas debatidos entre as seitas era o que acontece após a morte.

## **A doutrina da alma imortal**

De acordo com Flávio Josefo, historiador judeu do primeiro século, tanto os

fariseus quanto os essênios acreditavam na imortalidade da alma, no galardão dos justos e na punição dos ímpios em uma vida imaterial após a morte (Antiguidades dos Judeus, livro 18, cap. 1, seções 3, 5).

Essa crença foi mesclada ao ensino bíblico da ressurreição, pois eles também criam que as almas imortais dos justos iriam possuir corpos carnis para viverem para sempre (ibidem; e Hipólito, A Refutação de Todas as Heresias, livro 9, caps. 22 -23).

Eles estavam certos em acreditar na ressurreição, mas estavam errados em crer que a alma é imortal. Esta crença ainda é comum hoje em dia—juntamente com a ideia de que uma pessoa boa vai para o céu, como uma alma sem corpo, no momento da morte e uma má pessoa vai para o inferno ao morrer. Mas nada disso tem respaldo bíblico. A Escritura nos diz que a alma não vive para sempre, mas que ela pode morrer (Ezequiel 18:4, 20; Mateus 28:10)—e que não há consciência após a morte (Eclesiastes 9:5,10).

Portanto, se a imortalidade da alma é bíblica, então de onde veio essa doutrina? A crença em uma alma separada do corpo era popular na cultura grega, e foi ensinada por um dos seus mais famosos filósofos: “No pensamento de Platão, a alma . . . era auto-movimento e indivisível . . . existindo independentemente do corpo que habitava e iria sobreviver após a morte do corpo” (O Fogo Que Consome, 1994, p. 32, Edward Fudge).

Durante vários séculos, depois de Alexandre, o Grande, que conquistou o Oriente Médio, a cultura e as crenças gregas dominaram essa parte do mundo. Quando o Império Romano sucedeu aos gregos, também foi influenciado grandemente pela cultura e filosofia grega, ademais adotaram muitas de suas crenças.



## Explorando a Palavra de Deus

A influência greco-romana passou aos judeus no período que antecedeu, e também durante, a época de Cristo.

### Discordância entre as seitas judaicas sobre a ressurreição

Os saduceus eram diferentes dos essênios e dos fariseus porque não acreditavam em uma alma imortal nem na ressurreição (Josefo, seção 4; Hipólito, cap. 24). Eles criam somente na Torá—os cinco primeiros livros da Bíblia—como a única fonte de autoridade divina e eles não mencionam especificamente a ressurreição.

Mesmo que a ressurreição tenha sido entendida e revelada por profetas bíblicos, como Isaías e Daniel, os saduceus a rejeitavam porque não aceitavam os escritos dos profetas como Escrituras Sagradas. Eles viam isso como uma nova doutrina. “Os saduceus se opuseram terminantemente à nova doutrina da ressurreição do corpo. Eles sustentavam que ‘quando você está morto, você está morto’” (Contexto e Ambiente do Novo Testamento, Eduard Lohse, 1986, p. 61). Vemos em Marcos 12:18-27 que os saduceus tentaram provocar uma discussão com Jesus sobre este assunto.

Os saduceus tinham grandes divergências com os fariseus, porque estes acreditavam na ressurreição. Isso é mostrado na Bíblia quando o apóstolo Paulo compareceu perante o sinédrio.

Paulo disse a um grupo reunido: “Eu sou fariseu, filho de fariseu! No tocante à esperança e ressurreição dos mortos sou julgado! E, havendo dito isto, houve dissensão entre os fariseus e saduceus; e a multidão se dividiu. Porque os saduceus dizem que não há ressurreição, nem anjo, nem espírito; mas os fariseus reconhecem uma e outra coisa” (Atos 23:6-8).

Os fariseus eram os que mais se aproximavam do verdadeiro ensinamento da Bíblia, diferente dos saduceus, no entanto, o ponto de vista deles estava distorcido—lamentavelmente eles tinham um entendimento incompleto.

### O conceito grego e romano sobre a morte

As ideias gregas sobre a morte eram muito populares no tempo de Jesus. A ideia de o inferno ser um lugar aonde a alma de uma pessoa ia após a morte estava radicada no conceito grego do hades como um submundo, que era o lar das almas

desencarnadas. A ideia era que quando uma pessoa morre, a alma continuaria a viver para sempre na escuridão do hades. Não era um destino muito agradável.

A verdade bíblica é muito mais justa e misericordiosa. Segundo as Escrituras, o que, em última instância, acontece com as pessoas perversas é a destruição ou extermínio—e não um tormento eterno.

## A ideia de um Deus amoroso e misericordioso é incompatível com a ideia de um Ser divino que iria torturar as pessoas eternamente no inferno de fogo inextinguível.

O reconhecimento de que a ideia de um Deus amoroso e misericordioso é incompatível com a ideia de um Ser divino que iria torturar as pessoas eternamente no inferno de fogo inextinguível tem feito de crescer o número de pessoas que interpretam o “inferno” ou até mesmo a “morte” como uma separação eterna de Deus. Mas elas não conseguem entender o ensinamento bíblico sobre a destruição no fogo do inferno—chamado de gehenna no grego do Novo Testamento.

Apesar de que os judeus não entendiam toda a verdade, eles tinham mais discernimento porque possuíam partes da Bíblia, que tinha sido escritas até aquele momento. Mas a Bíblia não foi concluída até Jesus ter entregado a João as revelações do livro de Apocalipse. E por causa do que é revelado no livro de Apocalipse, podemos entender com mais exatidão o destino dos mortos no plano de salvação de Deus.

### As crenças dos discípulos de Jesus

A maioria dos primeiros discípulos de Jesus não faziam parte de nenhuma das seitas do judaísmo, mas acreditavam na ressurreição. Vemos isso ilustrado no Evangelho de João. Jesus tinha ido visitar Marta e Maria, na aldeia de Betânia, após seu irmão Lázaro ter morrido. Jesus iria ressuscitar Lázaro dentre os mortos.

Jesus disse a Marta: “Teu irmão há de ressuscitar” (João 11:23). A palavra ressurreição vem da palavra anastasis. Essa palavra vem de duas palavras gregas—ana, que significa “novamente”, e histemi, que significa “fazer ficar de pé”. Por causa da obra milagrosa de Jesus, através do poder de Seu Pai, Ele estava indo para chamar Lázaro da sepultura, então ele

levantaria e caminharia novamente em um corpo físico ressuscitado.

Qual era a crença de Marta acerca de Lázaro ser ressuscitado? Ela disse: “Eu sei que há de ressuscitar na ressurreição do último Dia” (João 11:24). Não sabemos se ela pensava assim por causa dos ensinamentos de Jesus ou se já acreditava antes de ouvir Seus ensinamentos.

Em todo caso, o que ela afirmou estava basicamente em concordância com o sistema de crença dos fariseus. Os fariseus acreditavam que todos iriam ressuscitar ao mesmo tempo e na mesma época: “Os judeus que acreditavam na ressurreição achavam que isso iria ocorrer no último dia, quando Deus fizer os novos céus e a nova terra. E tudo isso aconteceria de uma só vez” (Jesus, O Fim dos Dias: O Que Realmente Aconteceu, Craig Evans e NT Wright, 2009, p. 89). Vamos ver o que a Bíblia realmente ensina.

### “A primeira ressurreição”—os fiéis de Deus ressuscitam para a vida eterna

É importante compreender que Deus não está chamando todos para a salvação hoje em dia, nesta era atual. Isso deveria ser evidente quando consideramos alguns fatos importantes. Ao longo de séculos passados, a imensa maioria das pessoas nunca ouviram falar o nome de Jesus Cristo ou nunca sequer viram uma Bíblia. Muitos morreram ainda como bebês e crianças, bem antes de chegar a uma fase da vida em que tivessem idade suficiente para prestarem contas dos seus atos. Até hoje milhões de pessoas vivem e morrem sem saber nada sobre o verdadeiro Deus ou a Bíblia. Qual é o plano de Deus para essas pessoas?

Jesus disse claramente que nem todo mundo pode vir a Ele (João 6:44), pelo menos não naquela era. Mas Ele também disse: “Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim” (João 14:6).

Deus precisa chamar as pessoas para que venham conhecer a Jesus Cristo e receber o dom da vida eterna através da



ressurreição dos mortos. Ao longo dos séculos, poucas pessoas conheceram o mistério da ressurreição.

“Eis que eu lhes digo um mistério: Nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados”, escreveu Paulo (1 Coríntios 15:51, NVI). Um “mistério” no Novo Testamento é uma verdade escondida. Jesus vai voltar ao som de uma trombeta, e “os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro” (1 Tessalonicenses 4:16).

Observe que nem todos ressuscitam neste tempo—somente “os mortos em Cristo,” os verdadeiros cristãos que viveram e morreram ao longo dos séculos e aqueles que ainda estiverem vivos nessa época vão ser transformados junto com eles (1 Coríntios 15:51-52).

Qual será a função daqueles que serão transformados ao som da trombeta? Deus entregou as últimas peças do quebra-cabeça para João em uma visão. Ele escreveu sobre a recompensa dos santos: “Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte, mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com ele mil anos” (Apocalipse 20:6).

Esta é chamada claramente de “a primeira ressurreição”. E vai ocorrer no final do “presente século mau” (Gálatas 1:4), quando Deus vai salvar o Seu povo no retorno de Jesus Cristo.

Quando a Bíblia diz que “não tem poder a segunda morte”, isso significa que os santos não vão viver por toda a eternidade. Eles nunca mais estarão sujeitos à morte depois de ressuscitados. Terão uma vida transbordante de felicidade, êxtase e prazer. Deus inspirou Davi a escrever: “Na tua presença há abundância de alegrias; à tua mão direita há delícias perpetuamente” (Salmos 16:11).

### E quanto aos outros?

Mas o que dizer de todos os outros? Observe esta declaração em Apocalipse 20:5: “Os outros mortos não reviveram, até que os mil anos se acabaram”. As pessoas ressuscitadas nesse grupo são aquelas que nunca entenderam completamente a verdade de Deus. Ao invés de serem condenadas a um sofrimento eterno ou nunca despertar do sono da morte, elas vão voltar à vida. Esta será uma ressurreição para a vida física, duran-

te a qual elas terão a oportunidade de se arrepender e receber o Espírito Santo de Deus e, então, viver para sempre.

É importante entender que esta não é uma segunda chance para as pessoas optarem seguir a Deus e a Jesus Cristo. Muitos bilhões de pessoas viveram e morreram sem nunca ter tido a oportunidade de conhecer e entender realmente o plano de salvação de Jesus Cristo e de Deus. Para essas pessoas a oportunidade de conhecer e de se submeter a Deus no dia do julgamento ou avaliação ainda está por vir.

Lembre-se o que Jesus disse ao povo incrédulo de Sua época. Enquanto O rejeitavam, Ele disse que o povo pecador das antigas civilizações teria se arrependido se visse Suas grandes obras. Ele concluiu que “haverá menos rigor para os de Sodoma, no Dia do Juízo, do que para ti” (Mateus 11:24).

Juntamente com “o restante dos mortos,” o povo de Sodoma—uma cidade destruída por Deus por causa de sua maldade—em um tempo futuro, também terá a oportunidade de se arrepender e seguir a Deus. Nessa época, eles vão experimentar um período de julgamento final. (Não deixe de ler também “Jesus Cristo e o Juízo do Grande Trono Branco”, que começa na próxima página).

Em seguida, haverá outra ressurreição, a da condenação ao lago de fogo (Apocalipse 20:14-15). Aqueles que sofrerão esse destino são pessoas que, apesar de entender o suficiente e de terem recebido sua oportunidade decidiram, voluntariamente, se afastar e rejeitar a Cristo, ou seja, se recusaram a arrepender-se. De fato, essas pessoas escolheram “pisar o Filho de Deus, e tiver por profano o sangue do testamento, com que foi santificado, e fizer agravo ao Espírito da graça” (Hebreus 10:29).

A graça é um dom gratuito de Deus! Ela inclui o perdão dos pecados por meio de Jesus Cristo. Quando pecamos, estamos, em essência, crucificando-O, pois foi necessário que Ele morresse para que pudéssemos ser perdoados. Mas, uma vez chamados por Deus e convertidos, não devemos crucificá-Lo novamente. Porém isso é o que fazemos quando recebemos o Espírito Santo e depois, conscientemente, nos afastamos e rejeitamos a Deus (Hebreus 6:4-8). Essas pessoas vão morrer por toda a eternidade.

### Confiar na promessa de Deus sobre a ressurreição

O apóstolo Paulo foi atingido na estrada para Damasco por Cristo ressuscitado (Atos 9:1-9). Ele teve um encontro pessoal. Como fariseu, ele acreditava na ressurreição. Depois que Deus o alcançou, ele passou a entender muito mais sobre isso e chegou a conhecer pessoalmente a Jesus Cristo.

Alguns anos mais tarde, ele teve que convencer a igreja de Corinto da veracidade da ressurreição. Na verdade, 1 Coríntios 15 é, muitas vezes, referido como o “capítulo da ressurreição”, uma vez que esta é o cerne do assunto. Paulo descreve vividamente um tempo em que “num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados” (1 Coríntios 15:52).

Paulo ensinou primorosamente aos cristãos de Corinto sobre um tempo futuro em que, eles e outros fiéis seguidores de Jesus Cristo, serão trazidos, literalmente, à vida e transformados em espíritos incorruptíveis.

A ressurreição é uma das principais doutrinas das Escrituras. Ela contém a esperança que têm os cristãos da plena redenção de Deus e Jesus Cristo. Não é simplesmente uma redenção em sentido metafórico, mas uma redenção plena, que inclui uma verdadeira transformação para um membro da gloriosa família de Deus por toda a eternidade.

O apóstolo João garantiu aos primeiros cristãos que essa mudança seria literal e profunda: “Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifesto o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele; porque assim como é o veremos” (1 João 3:2). Jesus não vai apenas ressuscitar Seus seguidores para a vida, mas também vai torná-los como Ele—uma esperança verdadeiramente maravilhosa para todos os que confiam em Deus!

Leia a Bíblia. Comprove a verdade sobre as ressurreições. Tenha fé que, caso se arrependa e obedeça a Deus, você pode receber o dom gratuito da vida eterna e passar a ser, literalmente, membro da santa e eterna família de Deus. Aprenda mais sobre a recompensa daqueles que se arrependem e, humildemente, servem a Deus! Você pode viver para sempre no Reino de Deus. É por isso que Deus criou você! **BN**



# Jesus Cristo e o Juízo do Grande Trono Branco

*O que acontecerá com aqueles que morreram sem entender a verdade de Deus? Será que eles ainda vão ter uma oportunidade de serem salvos? Ou eles serão atormentados no fogo do inferno para sempre depois de serem condenados no juízo final?*

**por Vince Szymkowiak**

O que acontecerá com aqueles que morreram sem serem cristãos? E as pessoas que nunca tiveram a chance de ouvir sobre Jesus Cristo e Sua mensagem do Reino de Deus? E aqueles que nem sequer viram ou leram uma Bíblia?

O entendimento popular é que todas essas pessoas que se encontram nessa situação vão direto para um inferno de fogo que arde eternamente, onde são torturados para sempre. Seria isso verdade? O que isso diz sobre Deus, permitindo que pessoas sofram para sempre só porque nasceram em tais circunstâncias e não por sua própria culpa?

Estas são perguntas difíceis que exigem respostas. Felizmente, a Bíblia revela um futuro maravilhoso para todas as pessoas que nunca foram guiadas por Deus para entender Sua verdade—inclusive aqueles que nunca ouviram falar e muito menos aceitaram a Jesus Cristo como seu Senhor e Salvador. Sem dúvida, Ele é o único meio por quem podemos receber a salvação (Atos 4:12).

O apóstolo João registra em Apocalipse 20 a sua visão de um “grande trono branco” e uma ressurreição para a vida de “mortos, grandes e pequenos [ricos e pobres, famosos e anônimos], que estavam diante do trono” (versículos 11-12). Esta passagem continua dizendo: “E abriram-se os livros. . . . E os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros” (versículo 12).

Como Deus Pai ainda está no céu neste momento na visão e uma vez que todo o julgamento foi confiado a Cristo (João 5:22), torna-se evidente que o Juiz do grande trono branco aqui é Cristo (ver também Romanos 14:10, versão Almeida Revista e Corrigida; 2 Coríntios 5:10).

O que exatamente o futuro reserva

para aqueles que irão comparecer perante esse trono de julgamento?

## Condenados à tortura eterna?

Embora existam diversas interpretações sobre o juízo final entre aqueles que professam a Cristo, há uma crença geral de que um dia de julgamento está chegando e que a maioria da humanidade vai conhecer o seu Criador, que estará sentado nesse trono.

No entanto, um equívoco comum é que pensam que nesse dia Deus vai condenar ao fogo do inferno todos os pecadores que não se arrependeram (ou seja, a maioria dos que já viveram). Creem que todos os que não aceitaram a Jesus Cristo como Salvador pessoal em sua vida vai sofrer esse tormento por toda a eternidade.

## O apóstolo João registra sua visão de "um grande trono branco e . . . vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante do trono, e abriram-se os livros . . . E os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros".

De acordo com este argumento, teríamos de concluir que todos os que não são cristãos, que morreram antes de missionários cristãos chegaram até eles, agora estão queimando no inferno.

Isso significaria que homens, mulheres e crianças que professavam outra religião diferente do cristianismo, ou que não tinham nenhuma religião, serão torturados para sempre. Isso incluiria bilhões de africanos, asiáticos e outros que viveram e morreram sem conhecerem a Cristo. Neste cenário, a maioria das pessoas que já viveram sofrerá eternamente no fogo do inferno, que não se apaga, enquanto apenas alguns serão salvos.

## “Pecadores nas mãos de um Deus irado”

Para ilustrar este ponto de vista, vamos dar uma olhada no que foi ensinado por Jonathan Edwards, um famoso pregador norte-americano do século 18. Aqui está uma citação de seu famoso sermão “Pecadores nas mãos de um Deus irado”, realizado em 8 de julho de 1741:

“Seria horrível sofrer esta fúria e ira do Deus Todo-Poderoso por um momento, mas, você a sofrerá por toda a eternidade. Não haverá fim para esta extraordinariamente horrível miséria . . . e você se desesperará completamente por ter apenas por um momento algum livramento, algum fim, algum alívio, um descanso qualquer.

“Você terá plena consciência de que irá

se desgastar por longos séculos, milhões e milhões de séculos, lutando e combatendo contra esta vingança onipotente e sem misericórdia . . . Posto que sua punição será na verdade infinita” (grifo do autor).

Ele até começou o seu sermão referindo-se especificamente aos israelitas do Antigo Testamento. E disse acerca deles: “Eles são agora objeto daquela mesma ira e vingança de Deus, que é expressa pelos tormentos do inferno”. Ele ainda afirma que Deus está “grandemente irado com eles, da mesma forma como está com as muitas miseráveis criaturas que estão agora em tormentos no inferno, as quais lá sentem e suportam a fúria de sua ira”.



Quem sabe quantos milhões—talvez bilhões—de pessoas foram para seus túmulos muito convencidas de que seus entes queridos, ou até eles mesmos, se encontrariam com um Deus irado, que iria condená-los ao eterno fogo do inferno!

### Um inferno de fogo eterno não é bíblico

Mas Jonathan Edwards estava errado. Primeiro de tudo, os pecadores não enfrentam um Deus irado no momento em que morrem. Ao morrer, eles vão para suas sepulturas sem nenhuma consciência. Salomão afirmou isso claramente

## Um dia, todas as pessoas, independentemente de raça, religião ou sexo, estarão diante de Jesus Cristo, e Ele estenderá a Sua mão amorosa a eles e oferecer-lhes-á arrependimento.

em Eclesiastes 9: “Os mortos não sabem coisa nenhuma . . . porque na sepultura, para onde tu vais, não há obra, nem indústria, nem ciência, nem sabedoria alguma” (versículos 5, 10).

E em Salmos 6:5 lemos esta declaração a Deus: “Porque na morte não há lembrança de ti; no sepulcro quem te louvará?”

Os mortos vão esperar em seus túmulos, inconscientes e sem nada saber, até que, em algum momento no futuro, se levantarão sob a ordem de Cristo. Em João 5:25, lemos: “Em verdade, em verdade vos digo que vem a hora, e agora é, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus, e os que a ouvirem viverão”.

Um segundo ponto em que Edwards estava errado se encontra em sua aceitação da existência de um fogo do inferno que queima para sempre. Este conceito não é bíblico. Ele não levou em consideração alguns textos bíblicos, como Romanos 6:23: “Porque o salário do pecado é a morte [não um tormento eterno no fogo do inferno que nunca se apaga], mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus, nosso Senhor”.

Malaquias 4:3 nos diz que os ímpios impenitentes “se farão cinza debaixo das plantas de vossos pés [das pessoas justas]”. Em outras palavras, o destino daqueles que, afinal, não se arrependerem é ser queimados—consumidos totalmente pelo fogo, que deixa apenas cinzas.

### Jesus Cristo julgará todos com misericórdia

Agora vamos voltar para Apocalipse 20: “E vi um grande trono branco e o que estava assentado sobre ele, de cuja presença fugiu a terra e o céu, e não se achou lugar para eles. E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante do trono, e abriram-se os livros. E abriu-se outro livro, que é o da vida. E os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras.

“E deu o mar os mortos que nele havia; e a morte e o inferno deram os mortos que neles havia; e foram julgados cada um

segundo as suas obras. E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte. E aquele que não foi achado escrito no livro da vida foi lançado no lago de fogo” (versículos 11-15).

Novamente, o mal-entendido comum dessa passagem é que um julgamento instantâneo há de vir sobre a humanidade e que a maioria vai queimar eternamente no inferno. Como disse Edward: “Há muito poucos salvos, e . . . grande parte dos homens que antes morreram foi para o inferno”.

Mas uma leitura atenta da Bíblia mostra um cenário completamente diferente. Por um lado, devemos entender que o julgamento inicial aqui descrito não é uma condenação imediata, mas um período de avaliação sobre a vida nova dos ressuscitados—exatamente como o povo de Deus está sendo avaliado e julgado hoje em dia (ver 1 Pedro 4:17).

Além disso, Deus julga com misericórdia. Tanto Deus Pai quanto Jesus Cristo têm o mesmo caráter de grande misericórdia—o Pai entrega o Seu Filho e Jesus dá Sua própria vida para que possamos ter o perdão de nossos pecados.

Vamos nos concentrar na palavra “trono” em Apocalipse 20:11, considerando que o trono de Jesus Cristo, assim como Seu Pai, é um trono de misericórdia: “Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém um que, como nós, em tudo foi ten-

tado, mas sem pecado. Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno” (Hebreus 4:15-16).

Observe atentamente estas palavras aqui: “trono da graça . . . alcançar misericórdia e achar graça”. Toda vez que nos aproximamos humildemente diante do trono da graça, então estamos perante um Sumo Sacerdote misericordioso de um Pai misericordioso. E a Bíblia ainda mostra que bilhões de pessoas afastadas de Deus no passado voltarão à vida numa futura ressurreição, então, elas vão ter a oportunidade de receber essa grande misericórdia e de se arrependerem para, pela primeira vez, serem capazes de obedecer a Deus e viver de acordo com as Suas leis!

### Diante de um Deus irado ou de um Deus misericordioso?

Quando o pequeno e o grande despertarem para encontrar-se diante do trono de Cristo, a princípio, eles não vão perceber que estão diante do trono de graça e da misericórdia. Realmente, eles vão sentir desespero e aflição. Eles vão sentir o que está descrito em Ezequiel 37, uma passagem semelhante a Apocalipse 20. Nela o profeta Ezequiel descreve o que a multidão de seres humanos vai pensar quando forem ressuscitados.

Nesse capítulo vamos ver um cenário completamente diferente do destino dos israelitas pregado por Edwards. Nessa incrível profecia, Deus mostra que é um ser muito misericordioso. Essa passagem explica que as pessoas mortas há muito tempo vão ressuscitar para viver uma nova vida.

Nessa visão, Deus coloca Ezequiel em um grande vale, basicamente um enorme cemitério: “Veio sobre mim a mão do SENHOR; e o SENHOR me levou em espírito, e me pôs no meio de um vale que estava cheio de ossos” (Ezequiel 37:1).

O próximo versículo indica esses são ossos de pessoas mortas há muito tempo: “E me fez andar ao redor deles; e eis que eram mui numerosos sobre a face do vale e estavam sequíssimos” (versículo 2).

Deus pergunta ao profeta se ele acha que esses ossos podem reviver. “E me disse: Filho do homem, poderão viver estes ossos?”

Ezequiel admite que simplesmente não sabe responder! “Respondi: SENHOR



Deus, tu o sabes” (v. 3, ARA).

Deus profetiza claramente que uma ressurreição à vida física está prestes a acontecer: “Disse-me ele: Profetiza a estes ossos e dize-lhes: Ossos secos, ouvi a palavra do SENHOR. Assim diz o SENHOR Deus a estes ossos: Eis que farei entrar o espírito [respiração, BLH] em vós, e vivereis. Porei tendões sobre vós, farei crescer carne sobre vós, sobre vós estenderei pele e porei em vós o espírito [respiração, BLH], e vivereis. E sabereis que eu sou o SENHOR” (vv. 4-6, ARA).

### A ressurreição dos descrentes

Aqui está um grupo de pessoas que tinha vivido toda a sua vida sem conhecer a salvação de Deus Pai e Jesus Cristo. No entanto, em vez de serem condenados ao fogo do inferno, vejamos o que acontece:

“Então, profetizei segundo me fora ordenado; enquanto eu profetizava, houve um ruído, um barulho de ossos que batiam contra ossos e se ajuntavam, cada osso ao seu osso. Olhei, e eis que havia tendões sobre eles, e cresceram as carnes, e se estendeu a pele sobre eles; mas não havia neles o espírito [respiração, BLH].

“Então, ele me disse: Profetiza ao espírito [vento, BLH], profetiza, ó filho do homem, e dize-lhe: Assim diz o SENHOR Deus: Vem dos quatro ventos, ó espírito, e assopra sobre estes mortos, para que vivam. Profetizei como ele me ordenara, e o espírito [respiração, BLH] entrou neles, e viveram e se puseram em pé, um exército sobremodo numeroso” (vv. 7-10, ARA).

Estes versículos mostram claramente uma ressurreição para a vida física. Ate mesmo o sopro da vida é dado a eles! Agora vamos ler o versículo 11: “Então, me disse: Filho do homem, estes ossos são toda a casa de Israel; eis que dizem: Os nossos ossos se secaram, e pereceu a nossa esperança; nós estamos cortados”.

Esses seres humanos ressuscitados se referem aos israelitas. Eles são mostrados em um estado de desespero e autocondenação. Mas leia o que Deus lhes diz: “Portanto, profetiza e dize-lhes: Assim diz o SENHOR Deus: Eis que abrirei a vossa sepultura, e vos farei sair dela, ó povo meu, e vos trarei à terra de Israel. Sabereis que eu sou o SENHOR, quando eu abrir a vossa sepultura e vos fizer sair dela, ó povo meu.

“Porei em vós o Meu Espírito, e vivereis,

e vos estabelecerei na vossa própria terra. Então [nessa futura ressurreição], sabereis que eu, o SENHOR, disse isto e o fiz, diz o SENHOR” (vv. 12-14, ARA).

### A oportunidade de arrependimento para toda a humanidade

Agora imaginem, em vez de queimar eternamente no fogo do inferno, lemos aqui sobre uma multidão de pessoas que é trazida de volta à vida física! Pela primeira vez, essas pessoas verão a Jesus Cristo como Ele é realmente. Jesus vai guiá-los ao Deus Pai. E a elas será oferecido o mais precioso de todos os presentes, o Espírito Santo de Deus.

Ao dar-lhes o Espírito Santo (versículo 14), Deus está dizendo efetivamente que elas serão capazes de se arrependerem de seus pecados e receberão a oportunidade de salvação! Então, novamente, uma leitura atenta desta passagem revela um cenário bem diferente do que ouvimos no sermão “Pecadores nas Mãos de um Deus Irado”.

É evidente que, por extensão, Deus vai salvar a antiga Israel, pois também vai oferecer a salvação a toda a humanidade. Sabemos disso porque as Sagradas Escrituras dizem, repetidas vezes, que Deus não faz acepção de pessoas (Atos 10:34; 1 Pedro 1:17). No que diz respeito à salvação, todos os povos vão ter a mesma oportunidade. Paulo escreveu: “Nisto não há judeu nem grego; não há servo nem livre; não há macho nem fêmea; porque todos vós sois um em Cristo Jesus” (Gálatas 3:28).

Aqueles que defendem a tese de que a maioria da humanidade está condenada para sempre simplesmente não entendem o plano misericordioso de Deus. E também não entenderam claramente que Deus “quer que todos os homens se salvem e venham ao conhecimento da verdade” (1 Timóteo 2:4). Como pode o mesmo Deus que deseja que todos os homens sejam salvos lançá-los “sobre o abismo do inferno”, como descrito no sermão de Edwards?

Também lemos que Deus não quer que “nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento” (2 Pedro 3:9, ARA). No final, as obras de Satanás, o inimigo da humanidade, serão destruídas pelo poder e pela misericórdia de Deus. Os seres humanos irão compreender a profundidade da misericórdia do Pai e de Jesus Cristo, quando

finalmente aprenderem a verdade de Deus, arrependerem-se e decidirem obedecê-Lo.

Esta será a primeira oportunidade para a salvação para todos aqueles que nunca ouviram, em suas vidas nesta era, nem o nome de Jesus Cristo—o único nome, como mencionado anteriormente, por meio do qual podemos ser salvos (Atos 4:12).

Os homens e mulheres que viveram nas cidades corruptas e devassadas de Sodoma e Gomorra vão receber a primeira oportunidade de se arrepender e aceitar a Cristo (Mateus 10:15). Também os habitantes das cidades pagãs de Tiro e Sidom vão ver e aprender sobre Jesus Cristo pela primeira vez (Mateus 11:22). Essas passagens intrigantes ficam claras quando, finalmente, entendemos a cronologia do grande plano de Deus.

### Onde você se encontra diante de tudo isso?

Você se considera um leitor principiante da Bíblia? Ou já sabe o suficiente para perceber que Deus é um Deus misericordioso, mas que nos levará a “prestar contas” a Ele? (Ver Romanos 14:12). Se assim for, então hoje pode ser o seu dia de salvação. Agora pode ser o “tempo favorável” (2 Coríntios 6:2) para que você possa aprender sobre Deus e entregar a sua vida a Ele!

Deus pode estar chamando-o agora para ter um relacionamento mais próximo com Ele do que você jamais teve em sua vida! Deus pode estar chamando você agora para se arrepender de seus pecados passados e aceitar Jesus Cristo como seu Senhor e Salvador. Talvez Deus esteja falando com você as mesmas palavras que falou através de Pedro: “Salvai-vos desta geração perversa” (Atos 2:40).

A hora está chegando quando todas as pessoas, independentemente da raça, religião ou sexo, estarão diante de Jesus Cristo e vão ter a opção de seguir o Seu governo justo. Jesus vai estender a sua mão amorosa a elas e oferecer-lhes o arrependimento—uma verdadeira mudança de coração para viver a vida obedecendo à Sua palavra.

Mas para todo aquele cuja mente Deus está abrindo para Suas verdades bíblicas hoje, não há melhor momento do que agora de se arrepender de seu antigo caminho de vida e começar a seguir os caminhos de Deus. Agora é a hora de se arrepender e chamar por Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador! **BN**



## Perguntas e Respostas

**P:** Na edição de maio-junho, o artigo "Será Que Eu Vou Para O Céu Quando Morrer?", indaga: "Como o próprio Jesus descreve a morte? Ele não diz que as pessoas que morreram foram imediatamente para o céu ou para o inferno. Ele simplesmente comparou a morte ao ato de dormir". Estou confuso porque Jesus deu a entender de outra forma quando disse ao ladrão moribundo ao lado dEle na cruz: "Hoje estarás comigo no paraíso".

*Leitor internauta*

**R:** Há dois princípios importantes para o estudo da Bíblia ao lermos um versículo difícil de entender em seu contexto e, em seguida, no contexto mais amplo de toda a Bíblia. O significado deste versículo tem que estar de acordo com o resto da Bíblia, pois "a Escritura não pode ser anulada" (João 10:35).

Então, vamos ver o contexto em que Cristo fez essa declaração. Ele estava respondendo ao pedido do ladrão: "Senhor, lembra-te de mim, quando entrares no Teu Reino" (Lucas 23:42). Este homem compreendeu claramente que Cristo seria ressuscitado à vida novamente e herdaria o Reino.

O contexto amplo em toda a Bíblia nos diz que o Reino ao qual Jesus se referiu aqui é o reino do governo de Deus sobre toda a Terra, tendo Cristo como Seu rei. Quem vai entrar nesse Reino? As "ovelhas" do Seu rebanho, ou seja, os cristãos, que herdarão esse Reino no retorno de Cristo (Mateus 25:31-34; Daniel 7:27). Os seres humanos, "carne e sangue", não podem herdar o Reino, pois precisam ser transformados em espírito (1 Coríntios 15:51-53).

Não é razoável pensar que o ladrão foi instantaneamente convertido sem nenhuma oportunidade de crescer no caminho de vida de Deus. Ele poderia estar triste por seus erros, mas não teve oportunidade de viver uma vida de obediência a Deus—todos os aspectos revelados na Bíblia sobre o processo de conversão. Ao contrário das histórias que as pessoas contam de "arrependimento

no leito de morte", a conversão não ocorre instantaneamente. O ladrão simplesmente fez um comentário positivo a respeito de Jesus Cristo, então Ele retornou algumas palavras de conforto.

Também é preciso responder a esta pergunta: Será que o próprio Jesus entrou no "paraíso" naquele dia? Ele mesmo disse que estaria na sepultura nos três dias e três noites seguintes (Mateus 12:40). Isto, por si só, demonstra que o ladrão não foi com Cristo a lugar nenhum naquele dia—sem dúvida, não foi para o céu. Durante esse período de tempo Cristo "estava morto" (Apocalipse 1:9), e não vivendo algum tipo de vida incorpórea após a morte com o ladrão. Alguns dias depois, quando Jesus se revelou a Maria, depois de ter ressuscitado, Ele claramente lhe disse: "ainda não subi [ao céu] para Meu Pai" (João 20:17).

Então, como entender claramente o que Cristo disse ao ladrão? Na Bíblia Almeida Revista e Corrigida diz: "Em verdade te digo que hoje estarás comigo no Paraíso". No entanto, o texto grego original das Escrituras não tem a preposição que e nem pontuação. Os tradutores acrescentaram-na para tornar a leitura mais fácil. Neste caso, no entanto, a inserção dessa palavra conduz a equívocos.

Se removermos a preposição que e pusermos a vírgula depois da palavra "hoje", o significado muda totalmente—e passa a estar de acordo com o restante da Bíblia. O que realmente Ele disse foi o seguinte: "Em verdade te digo hoje, estarás comigo no Paraíso". Jesus prometeu ao ladrão, nesse dia em que ambos estavam morrendo, que ele estaria (eventualmente, mas não no mesmo dia) com Cristo em Seu governo na Terra.

Nossos guias de estudos gratuitos O Evangelho do Reino, Transformar Sua Vida—O Processo de Conversão e O Que Acontece Após a Morte? (fontes das respostas entregues aqui) podem acrescentar mais informações sobre esses temas. Você pode baixá-los ou solicitá-los gratuitamente de nosso site [www.revistaboanova.org/literatura](http://www.revistaboanova.org/literatura).

## Além de Hoje

### ("Lições" continuado da página 14)

"Sua cabeça e cabelos eram brancos como lã branca, como a neve, e os olhos, como chama de fogo . . . e o Seu rosto era como o sol, quando na sua força resplandece" (versículos 14, 16). Você conhece alguém que tenha essa aparência hoje em dia? Segundo a Bíblia, um dia você será assim.

### Você pode aprender muito em sua própria Bíblia

Sem dúvida, não haviam me ensinado muito em minha juventude. E, por isso, eu tive que, literalmente, "desaprender". Mas não demorou muito para eu apreciar o que estava exata-

mente na Bíblia em lugar das tradições e crenças inventadas e acrescentadas pelos homens.

Mas há muitas mais lições que talvez você se interesse em aprender por si mesmo. Deseja levar a sério o que aprendeu? Então, leia o nosso guia de estudo gratuito Os Dez Mandamentos. Pois, foi aí por onde comecei. E, depois de terminá-lo, seria de grande ajuda ler esse outro guia de estudo: Feriados Religiosos ou Dias Santos: Será Que Isso Importa Quais Dias Observamos?

Há muitas coisas surpreendentes em sua Bíblia. Não perca tempo! Descubra hoje mesmo o que elas significam para você!

-Michael Snyder

### Para Saber mais

Como observado neste artigo, a compreensão e a obediência aos Dez Mandamentos de Deus é vital para vir a conhecê-Lo e tornar-se seu amigo. Afinal, estes são um reflexo de seu caráter e de seu pensamento. Obediência aos mandamentos nos ajuda a compreender e tornarmos-nos mais semelhantes a Ele! Faça o download ou solicite sua cópia gratuita de **Os Dez Mandamentos** hoje!



[www.revistaboanova.org](http://www.revistaboanova.org)

**Estamos perto do fim do mundo? O que a profecia bíblica revela acerca do tempo do fim e dos acontecimentos que nos trazem a esse tempo? Pode vir a saber?**

Você necessita ler "*Estamos Vivendo no Tempo do Fim?*" e "*Você Pode Entender a Profecia Bíblica*". Uma cópia gratuita destes guias de estudo bíblico estão à sua espera—faça um download (baixe-os) ou peça a sua cópia hoje!



[www.revistaboanova.org](http://www.revistaboanova.org)

## Qual é a verdade sobre o Natal?

*Esta é a estação para estar alegre—ou não é? Mas, talvez não seja se você sabe a verdade sobre o dia de Natal!*

Milhões de pessoas continuam os costumes curiosos de Natal, mas poucos entendem por que o fazem ou o que os costumes e símbolos representam. Afinal, o que um homem gordo e alegre em um terno vermelho (andando em um trenó puxado por renas voadoras!) tem a ver com o nascimento do Filho de Deus?

Como é que 25 de dezembro veio a ser escolhido como a data do nascimento de Jesus Cristo, quando a Bíblia em nenhum lugar nos diz a data exata e, de fato, nos mostra claramente que Ele não nasceu no inverno? Alguma vez você já ouviu a verdadeira história?

E o que dizer de decorar com grinaldas do azevinho, beijar sob o visco, queimar troncos de Yule e a criação de árvores de Natal ornamentadas de várias cores? Qual é a origem dessas práticas estranhas, e como elas vieram a ser associadas com o nascimento do Salvador da humanidade? Elas não são encontradas na Bíblia! Então, quem as começou e por quê?

Você precisa descobrir os fatos sobre este feriado popular. E ainda mais importante, uma vez que a maioria das pessoas celebram-no para honrar a Deus, você precisa entender o que Deus pensa sobre o dia de Natal!

O nosso revelador guia de estudo bíblico gratuito ***Ferriados Religiosos ou Dias Santos: Será que importa quais dias observamos?*** vai lhe dar as respostas surpreendentes (e às vezes chocantes!). Para sua cópia gratuita, visite nosso site ou entre em contato conosco em qualquer dum dos nossos escritórios listados na página 2.



**Para obter sua cópia gratuita, visite nosso site:  
[www.revistaboanova.org/literatura](http://www.revistaboanova.org/literatura)**